

R E V I S T A

Ano XXVIII - Edição 143 - 2016

SOMESE

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



OS DESAFIOS DE SER UM MÉDICO-EMPRESÁRIO

Ser visionário e ter determinação, coragem e persistência são características para quem deseja abrir o próprio negócio

PROJETO SALVE

Somese lança projeto em parceria com Samu, Corpo de Bombeiros e Coopanest

ENTREVISTA

Pioneirismo do curso de Medicina da Unit é o tema abordado pelo reitor Jouberto Uchôa



PÉROLAS DO LUZIA

ENTREGA
PREVISTA **2016**



*Tempo de viver
novos valores.*

TODAS AS
VAGAS COBERTAS

FACHADA
100% REVESTIDA

OPÇÃO DE ATÉ
03 VAGAS DE GARAGEM

ÁREA DE LAZER
ENTREGUE EQUIPADA



Piscina

O Pérolas do Luzia foi planejado para quem quer o privilégio de viver em uma das melhores regiões da cidade, combinando segurança e comodidade a uma incrível área de lazer.



Living

CENTRAL DE VENDAS
(71) 3251-9100

FINANCIAMENTO
CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Siga-nos nas redes sociais:



www.acengenhariase.com.br

As cores das fachadas ilustradas neste material impresso podem apresentar variação de tonalidade. Em atenção à Lei de número 4.591/64, informamos que as fotos e ilustrações deste impresso têm caráter exclusivamente promocional, por se tratar de um bem a ser construído. As perspectivas e fotos são ilustrativas e possuem sugestão de decoração, não fazendo parte integrante do contrato de compra e venda do imóvel. Incorporação imobiliária registrado na matrícula número 04-64272 no cartório de registro de imóveis 2 - circunscrição imobiliária, Rua Laranjeiras nº 47 Centro, Aracaju-SE. As áreas serão equipadas e decoradas tendo como diretriz as imagens ilustrativas. No entanto, os equipamentos e itens de decoração não serão necessariamente os da imagem, mas terão o mesmo padrão de qualidade.

Audi Sedan | SUV

Uma linha completa de carros, de hatchbacks
a SUVs e esportivos, todos com suas diferenças.
Venha Conhecer!



Audi Q3



Audi A3

Audi Center Aracaju
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 100
Aracaju, SE | (79) 3212-6390

Pós-



Até
50%
de desconto
na matrícula*

*Consulte o regulamento no site.

- Graduação em Saúde

Tecnologia e Gestão na
Produção de Alimentos

Mensalidade

R\$ 350,00

Cuidados Críticos em
Pediatria e Neonatologia

R\$ 500,00

Nutrição Clínica
e Fitoterapia

R\$ 350,00

- Pratique em laboratórios sofisticados, clínicas e hospitais conveniados.

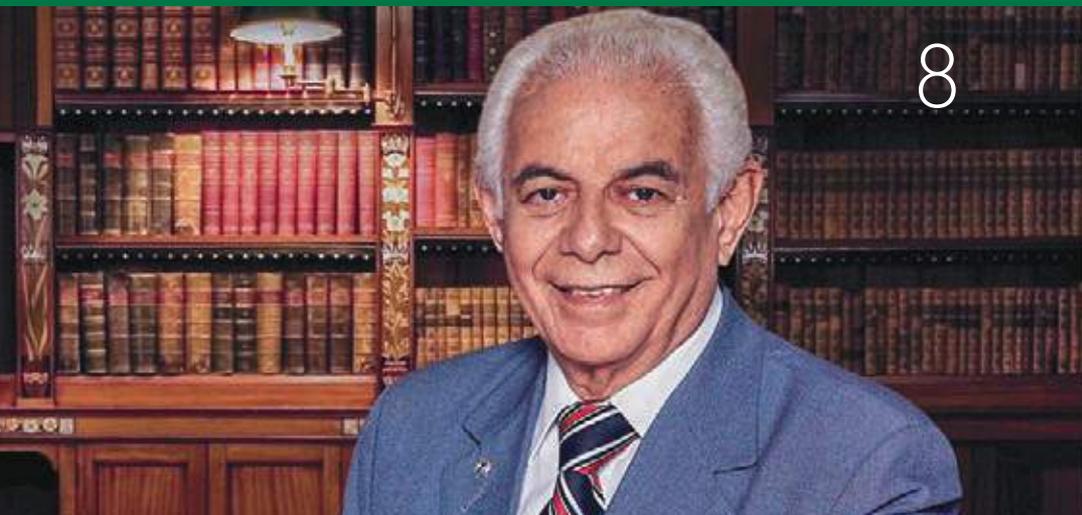
Bem-vindo à Universidade! 🌐

MATRICULE-SE:
UNIT.BR/POS • 0800 726 0931

Unit
Conhecimento sem limites.

SUMÁRIO

8



8 Entrevista

Jouberto Uchôa, reitor da Unit, fala sobre o curso de Medicina, que oferece inédita metodologia de ensino em Sergipe

14 Focos de Ausculta

Tudo que acontece no Brasil e em Sergipe na área médica

16 Matéria de Capa

Conheça os desafios de quem quer se tornar um médico empreendedor

20 Mente em debate

Somese recebe profissionais para I Jornada de Neurologia

22 Pela paz

Mutirão da Saúde promove centenas de exames para combater diabetes e, ao mesmo tempo, dizer não à violência

24 Projeto Salve

Somese lança projeto que pretende ensinar a população a como agir diante de uma parada cardiorrespiratória

26 Dissecando Palavras

"A artística tristeza de Baudelaire", por Marcos Almeida

28 História

Responsável por 40% dos partos realizados em Sergipe, Hospital e Maternidade Santa Isabel tem 158 anos

30 Adeus ao mestre

Morre Wellington Sabino Ribeiro, precursor da gastroenterologia no Estado

32 Profissional Médico

Aos 90 anos, Cleovansôstenes Aguiar é um dos mais importantes médicos sanitaristas de Sergipe

36 Homenagem

Aderval Aragão, presidente da Somese, recebe título de "Cidadão Aracajuano"

40 Artigo

"William Osler é o que há de mais moderno na Medicina", por Fábio Leopoldino

42 Direito Médico

Clarissa França explica tudo sobre "Prontuário eletrônico: requisitos mínimos necessários"

44 Almoçando com a gente

As tradicionais reuniões-almoços da Somese trazem novidades sobre os mais diferentes temas

50 Enologia

"Vinhos portugueses", por Michelle Paul

51 Turismo

Gungaporanga Hotel, em Barra de São Miguel, é simplesmente encantador

52 Cinema

Anselmo Mariano conta um pouco da trajetória do galã hollywoodiano Errol Flynn

54 Marketing

Antônio Neto estreia na Revista Somese, escrevendo sobre marketing e empreendedorismo no consultório



SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
Fundada em 27 de junho de 1937
Filiada à Associação Médica Brasileira
Considerada de utilidade pública
Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80
Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2014-2017

Presidente: José Aderval Aragão
1º Vice-presidente: Hesmoney Santa Rosa
2º Vice-presidente: Raimundo Sotero de Menezes Filho
Secretário Geral: Igor Martins Santos
1º Secretário: Dercílio Alves Fontes
Tesoureiro Geral: Francisco Guimarães Rolemberg
1º Tesoureiro: Norma Lúcia Santos
Diretor Social: Ronaldo Queiroz Gurgel
Bibliotecário: Maria Fernanda Malamam

CONSELHO FISCAL

Titulares: Paulo César de Andrade Gomes | Jussara Tavares Cunha | Ana Jovina Barreto Bispo
Suplentes: Anselmo Mariano Fontes | Cleide Maria Freire Carvalho | Saulo Maia D'Ávila Melo
Delegados junto à AMB
Titular: Petrônio Andrade Gomes
Suplente: Lúcio Antônio Prado Dias



presidencia@somese.com.br
Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.
Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-0719
Ano XXVIII - Edição 143 - 2016

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto
clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)
laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson
josuejackson20@hotmail.com

Comercial

Clóvis Munaretto (79) 99946-3934
Celso Alexandre Teixeira

Impressão:

Tiragem desta edição: 5.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio, CEP: 49035-530 - Aracaju/SE
Tel.: (079) 99946-3934

IMAGEM PUBLICIDADE E PROMOÇÕES
CNPJ: 08.533.141./0001-81

Andrade & Romero Gráfica e Comércio LTDA
Rua Francisco Portugal, 556 Bairro Salgado Filho
Cep:49020-390 - Aracaju/SE | CNPJ:09.623.988/0001-10
Insc. Estadual/RG:27122333-2

Imagem Publicidade e Produções
Rua Deputado Carlos Correia, Nº 105, sala 402, Siqueira Campos - Aracaju-SE
CNPJ: 08 533.141/0001-81

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

LAVAGEM E ESTÉTICA AUTOMOTIVA



Lavagem geral
Especializada em riscos e mossa
Revestimento fumê
Dedetização automotiva
Higienização de ar condicionado

Rua Dr. Osório de Araújo Ramos nº 41, Bairro 13 julho | Tel. (79) 99977 0001

**Remessa
internacional**

*A ponte aérea
mais segura para seu dinheiro:
enviou, chegou!*



Agências Credenciadas

- Shopping Jardins
- Shopping Riomar
- José Figueiredo (Av. Francisco Porto)
- Banese Atalaia

Receba e envie dinheiro para o exterior com total segurança e praticidade. A Remessa Internacional é a garantia que o seu dinheiro chegará a todos os destinos do mundo. Passe em uma das agências Banese credenciadas e fique por dentro de tudo o que podemos oferecer para seu dinheiro fazer uma boa viagem e chegar em segurança ao destino desejado. Se preferir acesse www.banese.com.br e saiba mais.

Alô Banese: 0800 284 3218
Ouvidoria: 0800 284 5757
Portabilidade: 3218 3450



#banese20



Para os melhores destinos, a total segurança.

Salve: vencendo a morte em casos de parada cardiorrespiratória



Salvar vidas é, sem dúvida, o maior feito do homem em toda a sua vida. Com esse objetivo, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), idealizou, criou e pôs em prática o Projeto Salve. A ideia é capacitar pessoas leigas para que possam realizar, em casos urgentes, o salvamento daquelas acometidas por uma parada cardiorrespiratória. Para que isso acontecesse, foi necessário um grande trabalho que reuniu o Corpo de Bombeiros do Estado de Sergipe (CBSE), o Serviço de Atendimento Médico de Urgência do Estado de Sergipe (Samu/SE) e a Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE).

Vale destacar que o Salve nasceu na Somese e vem se multiplicando em todo o Estado, a partir dos treinamentos que ocorrem, não somente na sede, mas, também, em várias empresas e áreas onde a população possui acesso direto, como os shopping centers, por exemplo. Além disso, o projeto tem uma característica forte: tornar o ser humano ainda mais humano. Ressalte ainda que, diante do desespero de alguém que aparentemente está em vias de perder a vida, a oportunidade de vencer a morte se torna um estímulo para aprender o Salve.

Com essa visão, que se abriu através do projeto, é de grande importância que a categoria médica se sensibilize e participe do Salve, levando esperança para tantas pessoas que não sabem o que fazer em situações de grande dificuldade, como é a parada cardiorrespiratória. Através do Salve, é possível para alguém que se acha incapaz de socorrer uma vida fazer com que ela seja preservada. Destaque, aliás, que o aprendizado oferecido pelo Salve é simples e pode ser realizado em qualquer local, mesmo os mais distantes das unidades de saúde.

É importante salientar que a participação da classe médica é fundamental, porque alimenta nas pessoas a segurança e a coragem de buscar o treinamento do Salve para aprender a resgatar vidas. E mais que um projeto voltado para a ressuscitação cardiopulmonar, o Salve é um empreendimento humano em tempos desumanos. Por isso, conclamamos todos a participar. Venham à Somese, busquem treinamento. A hora é de agir, de colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade melhor e mais justa, que ofereça chances de uma vida com qualidade para todas as pessoas.

Ressalte, ainda, que o Salve é constituído de bases sólidas. E o treinamento vai além de massagens cardíacas. Isso porque uma corrente foi preparada para ser seguida e executada com o objetivo do salvamento ser bem-sucedido. Essa corrente de assistência à vida, aliás, está ao alcance de todos e passa por diversas fases, que vão da identificação da PCR (parada cardiorrespiratória) ao pedido de socorro aos órgãos competentes. Nesse processo, destacam-se o começar do massageamento, a convocação de pessoas para ajudar enquanto se espera por um Desfibrilador Automático (DEA) e o não abandonar a vítima. Essa oportunidade de fazer o bem, de salvar alguém e ter um ato altruísta, aliás, é muito importante. É lição de vida para as gerações futuras e exemplo para as atuais.

Agradecemos, então, a todos que participaram direta e indiretamente do Projeto Salve, para que ele acontecesse de fato e se tornasse a realidade que é hoje. E, daqui para a frente, é muito importante a cooperação de todos no sentido de promover o Salve, fazer com ele se multiplique, se desenvolva e alcance vãos maiores. Afinal, o Brasil e o mundo precisam dele. Reforçamos, assim, o agradecimento especial ao Samu, ao Corpo de Bombeiros, à Coopanst e a todos que generosamente se propuseram de forma voluntária a fazer o Salve acontecer.

José Aderval Aragão

Presidente da Somese

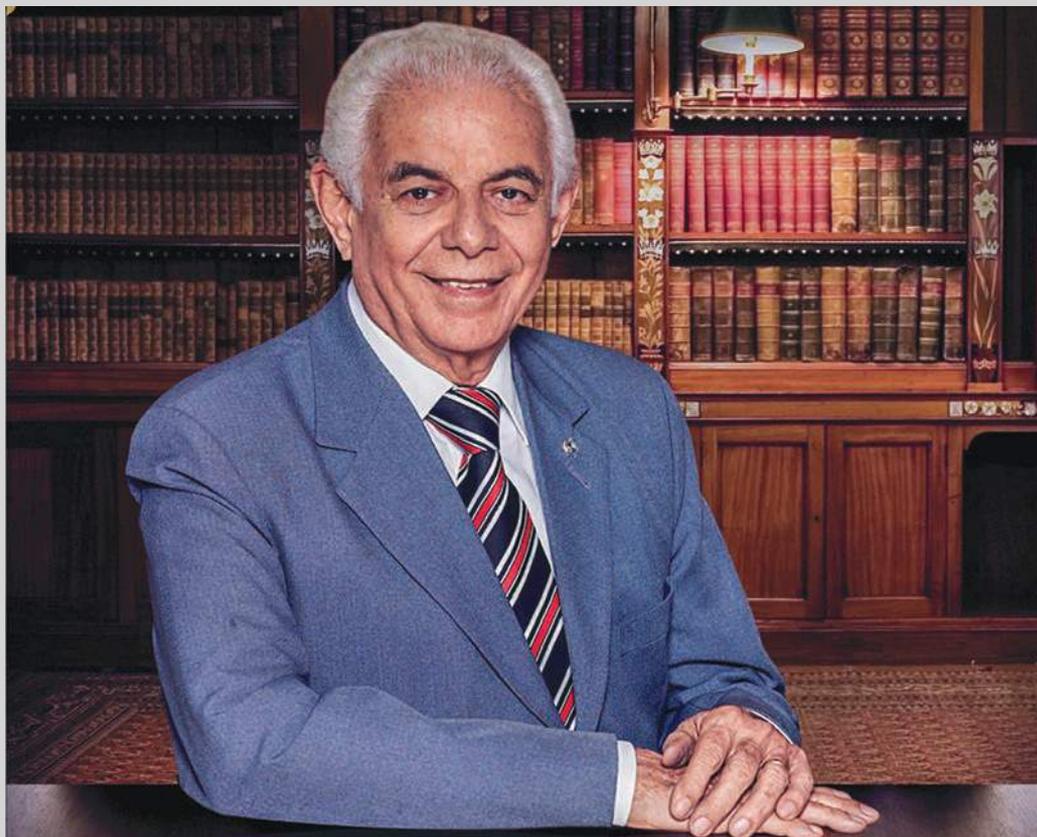


*Nem tudo que é bom,
precisa durar pouco!
Apaixonem-se*

Rua Urquiza Leal, 978 - Grageru
793219-2018

www.bigbolo.com.br

  /BigBolo.SE



Fotos: Divulgação

Uchôa: "Pretendemos aumentar nossas instalações e aquisição de equipamentos atuais"

"Estamos realizando um trabalho que é referência"

Empreendedor, reitor da Unit resalta curso de Medicina, que se destaca pela moderna e inédita metodologia de ensino em Sergipe

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Quando se fala de empreendedorismo, o nome do empresário Joubert Uchôa de Mendonça é referência em Sergipe. Fundador da Universidade Tiradentes (Unit), uma das mais importantes instituições de ensino do Nordeste e da qual é reitor, ele deu mais uma prova de sua aptidão para empreender ao apresentar à sociedade sergipana o curso de Medicina com base no método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), modelo pedagógico desenvolvido no Canadá

e aplicado nas maiores universidades do mundo. Era 2009.

Passados sete anos e com uma turma de médicos formados em 2015, o curso de Medicina da Unit também é referência em Sergipe e no Brasil. "Pioneiro em nosso Estado nesse sentido, o curso ainda foi reconhecido pelo Ministério da Educação com conceito 4,3 na escala de 1 a 5, o mais alto em Sergipe e uma referência de qualidade no País", destaca.

Segundo Uchôa, a conquista é fruto de

um trabalho incansável, recompensado com a qualidade consolidada pelo ensino do curso. “Isso tudo nos possibilitou fornecer ao mercado profissionais do mais alto nível. Grande parte da primeira turma, inclusive, foi

aprovada para residência em outros Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro”, salienta o reitor da Unit. A seguir, leia a entrevista completa, concedida com exclusividade à Revista Somese.

Revista Somese - Somente após 14 anos de uma intensa preparação, o Ministério da Educação (MEC) aprovou o curso de Medicina da Universidade Tiradentes (Unit). Era 2009. No ano seguinte, em 2010, ele foi aberto aos estudantes. Na sua concepção, o que significou essa longa espera para a concretização e a implantação desse curso na Unit?

Jouberto Uchôa - A espera é porque o curso de Medicina tem uma série de exigências, principalmente em termos de equipamentos e laboratórios, e nós optamos em cumprir todas as determinações, em todos os sentidos. Depois de autorizado pelo Ministério da Educação (em 2009), o curso de Medicina da Unit formou a primeira turma no final do ano passado. Preferimos ir devagar para fazermos um curso que fosse referência. E isso aconteceu, pois tivemos o privilégio de qualificar um grupo de professores para o uso do método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), modelo pedagógico desenvolvido no Canadá e aplicado nas maiores universidades do mundo. Pioneiro em nosso Estado nesse sentido, o curso ainda foi reconhecido pelo Ministério da Educação com conceito 4,3 na escala de 1 a 5, o mais alto em Sergipe e uma referência de qualidade no Brasil. Trabalhamos de forma incansável, mas, depois, fomos recompensados dessa forma, com a qualidade consolidada pelo ensino do curso, e isso tudo nos possibilitou fornecer ao mercado, profissionais do mais alto nível. Grande parte da primeira turma, inclusive, foi aprovada para residência em outros Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro. Tudo isso representa uma grande conquista, consagração de todo esforço que desprendemos para ter a autorização do MEC e ofertarmos o curso de Medicina.

Revista Somese - O senhor é um empresário que sempre demonstrou grande empreendedorismo. O que o motivou, de fato, a implantar o curso de Medicina na Unit?

JU - Até então, a Unit já tinha todos os cursos da área da saúde, mas sentíamos que faltava um para chamarmos de ícone dentro do segmento. Antes disso, tive-

mos a tranquilidade de esperar que todos os que já existiam alcançassem uma maturação perfeita para, então, pensarmos na Medicina. Assim, veio o sentimento de reconhecermos que tinha chegado a hora de abrir as portas da Unit para o curso e oferecer o mais alto nível da educação para nossos alunos em Aracaju.

Revista Somese - O curso de Medicina da Universidade Tiradentes é inovador, com um formato diferente, na medida em que utiliza uma metodologia de ensino inédita para o Estado, a PBL (Problem-Based Learning) - Aprendizagem Baseada em Problemas. Por que a escolha por esse tipo de metodologia especificamente?

JU - Porque é um sistema mais moderno. O aluno do sistema tradicional só vai para os hospitais e clínicas quando chega à fase profissional. Já nosso aluno (oriundo do sistema PBL), desde o primeiro período, já vai para o hospital. Aliás, como já falei anteriormente, o PBL foi uma das nossas primeiras preocupações em relação ao curso. Fizemos questão que o corpo docente vivenciasse todos os conceitos desse sistema para termos alunos cada vez mais preparados e engajados para o mercado.

Revista Somese - O senhor considera que o curso de Medicina da Unit representa um diferencial não so-



mente para a instituição, mas, também, para a Saúde do Estado? De que forma?

JU - A Unit tem um bom relacionamento com todos os hospitais de Aracaju. Realizamos convênios para que os alunos possam realizar atendimento médico de forma supervisionada, aprofundando o conhecimento em atividade de extensão. No “Day Hospital”, da UnitMed, atendemos todas as especialidades de forma gratuita às pessoas carentes, oferecendo um moderno e amplo centro de Saúde para consultas e exames em todas as áreas. Em novembro do ano passado, inauguramos salas de centros cirúrgicos com modernos aparelhos para a realização de procedimentos ambulatoriais de pequena complexidade. Esse tipo de contribuição da Unit para com a sociedade legitima todos os nossos esforços em prol de um curso cada vez mais referenciado no Estado.

“Fizemos questão que o corpo docente vivenciasse todos os conceitos desse sistema (o PBL) para termos alunos cada vez mais preparados e engajados para o mercado”

Revista Somese - Desenvolvendo seu lado empreendedor mais uma vez, o senhor investiu na ampliação do número de vagas com apenas três anos de aberto o curso. Em 2013, portanto, a capacidade dele foi dobrada, passando a ofertar, em vez de 50, cem vagas anuais. Ao aumentar as chances de ingresso em uma faculdade tão almejada como a de Medicina, isso atraiu ainda mais vestibulandos de Sergipe e também de outros Estados obviamente. Para o senhor, essa estratégia serviu para tornar a Unit ainda mais bem-vista aos olhos do restante do Nordeste?

JU - Sim, com certeza. Aliás, com isso, estamos realizando um trabalho que, no Estado de Sergipe, é referência em razão de darmos assistência a todos os hospitais que viabilizaram a nossa presença junto a eles. Antes, tínhamos uma entrada por ano. Agora, com a oferta ampliada, significa que estamos investindo para

que o Brasil não precise importar médicos de outros países (como já aconteceu, pela falta de profissionais qualificados).

Revista Somese - Ao longo do tempo, o curso foi sendo adaptado e melhorado, com a implantação, por exemplo, do Centro de Especialidades Médicas - UnitMed. Além disso, que outras mudanças significativas o senhor poderia apontar?

JU - Pretendemos aumentar nossas instalações e aquisição de equipamentos atuais e cada vez mais modernos que são sempre referência. O motivo é que toda essa estrutura proporciona, ao médico, uma resposta completa do quadro do paciente examinado. Então, estamos nesse propósito de ampliar as instalações e equipamentos.

Revista Somese - Em dezembro do ano passado, a Unit formou sua primeira turma do curso de Medicina. Com certeza, uma conquista e tanto. Qual sua avaliação, a partir de seu olhar de empreendedor, diante dos novos profissionais da Medicina formados pela instituição fundada pelo senhor?

JU - Minha visão é de que fomos muito bem-sucedidos com a direção e o quadro de professores altamente comprometidos e capacitados. O corpo docente do curso de Medicina da Universidade Tiradentes é composto por mestres e doutores que vivenciam a prática da profissão e buscam contribuir para o avanço da ciência. O mérito de todo o sucesso do curso e dos resultados de residência médica, por parte dos alunos, se dá aos recursos humanos do curso. São professores altamente qualificados e alunos inteligentes, estudiosos e dedicados, que aproveitam a oportunidade de estar em uma instituição de primeira linha, que preza pela qualidade de ensino, pesquisa e extensão. Tudo isso possibilitou que tivéssemos uma aprovação imensa nos concursos de residência por todo o País e em Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Temos muitos ex-alunos aprovados nestes cursos de residência, tarefa bem difícil para quem vai se habilitar a esse crescimento profissional.

Revista Somese - Há perspectivas de melhorias e de mais mudanças para o curso de Medicina da Unit?

JU - Sim, estamos no propósito de adquirir equipamentos de ponta para podermos oferecer o melhor serviço à sociedade.

ESTAR SEGURO É A MELHOR FORMA DE APROVEITAR A VIDA.



- Seguro de Vida;
- Seguro Auto;
- Seguros Gerais;
- Proteção para Clínicas, Consultórios e Condomínios;
- Previdência.

UNICRED 

Av. Francisco Porto, 45 – Bairro Jardins – Aracaju/SE
(79) 2106.7191
www.unicredaju.com.br

Parceiros



Focos de Ausculta

Stela Taqueda na ASM

A Cadeira 23 da Academia Sergipana de Medicina (ASM), cujo patrono é o médico Juliano Simões, foi ocupada pela também médica Stela Melo Santos Taqueda. A anestesio- logista e professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS) sucede a colega Maria Helena Domingues Garcia, fa- lecida ano passado. A posse da nova imortal foi realizada no dia em 17 de agosto, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Some- se), e foi conduzida pelo acadêmico Paulo Amado Oliveira, presidente da ASM. Proprietária da Clínica Sempre Viva, Stela Taqueda, que também atua no Hospital do Coração, é muito estimada pelos alunos da UFS e pelos pacientes por ser uma profissional carinhosa e humana no atendimento a todos. Parabéns, Stela!

Fotos: Divulgação



Celebrando em Alagoas

"Curar, quando possível. Aliviar, quase sempre. Consolar todos os dias". A máxima estampada nas camisas dos médicos sergipanos que se reuniram no Hotel Gungaporanga, em Barra de São Miguel, Alagoas, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, destaca o compromisso diário que eles assumiram há 35 anos, quando se formaram no curso de Medicina. Os médicos desfrutaram o local paradisíaco para comemorar a data especial, curtir a bela vista e descansar bastante, tudo organizado com competência e qualidade pela Cacilda Viagens. Descanso merecido, aliás, já que dedicam a maior parte das vidas deles a cuidar da saúde de muita gente. Parabéns a todos!

Punição a médicos

A Associação Médica Brasileira (AMB) apoia totalmente as investigações sobre a máfia das próteses do Distrito Federal e repudia a falta de ética na profissão. Por isso, clama por punições exemplares, inclusive no âmbito criminal, para todos os responsáveis por ações de desvio de recursos públicos que também colocam em risco a vida dos pacientes. Especificamente sobre os médicos envolvidos na fraude, a AMB considera que as ações deles são ainda mais condenáveis, pois são justamente os médicos que recebem da sociedade e da família dos pacientes a confiança em relação ao diagnóstico e ao prognóstico. "A Associação Médica Brasileira espera apuração rigorosa e responsabilização dos envolvidos. A entidade se coloca à disposição das autoridades para auxiliar no que for necessário", diz Florentino Cardoso, presidente da AMB.

I Jornada de Patologia

No dia 27 de junho, aconteceu em Aracaju a I Jornada Sergipana de Patologia: Linfomas Cutâneos. O evento realizado no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Some- se) foi destinado a patologistas, citopatologistas, derma- tologistas e oncologistas, e contou com a participação do médico especialista Antonio Subtil, professor associado de Dermatologia e Patologia da Yale School of Medicine.





Setembro Amarelo

A cor amarela invadiu o mês de setembro. Simboliza um alerta para a sociedade sobre um assunto polêmico: o suicídio. Todo o mundo está se mobilizando para encontrar meios de prevenir mortes que se anunciam silenciosas, impulsionadas por uma doença que é considerada uma questão de saúde pública: a depressão. Diante desse contexto, o Setembro Amarelo busca conscientizar as pessoas de que falar é a melhor solução. A campanha é comandada pela Associação Brasileira de Psiquiatria e pelo Conselho Federal de Medicina. Em Sergipe, as entidades médicas, como a Somese, também se uniram no sentido de divulgar a importância de tratar do assunto com sinceridade, encarando o problema de frente.



90 anos

O professor Alexandre Menezes celebrou seus 90 anos rodeado por amigos. No dia 14 de julho, integrantes da Academia Sergipana de Medicina (ASM) estiveram na casa do médico veterano para prestar uma merecida homenagem ao mestre, que é pai da também médica Maria Thereza de Menezes. Como lembrança, ele recebeu um placa comemorativa, destacando a importância dele para a medicina sergipana e o apreço dos colegas. Foi uma verdadeira festa

Projeto Raiz da Vida

A Sociedade Médica de Sergipe (Somese) recebeu representantes da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) no dia 14 de julho. A equipe de médicos e professores, entre eles o médico Juarez Monteiro Molinari, de Gramado, vice-presidente da Associação, apresentaram o Projeto Raiz da Vida, cujo objetivo é conscientizar as pessoas sobre a necessidade de melhorar a qualidade de vida. O grupo discutiu, ainda, aspectos relacionados à medicina do trânsito e as consequências dos acidentes de trânsito. “Nossa preocupação é grande, quando nós, médicos, autorizamos o condutor a dirigir. Nesse momento, enquanto estamos aqui reunidos, há pessoas morrendo por acidente de trânsito”, observou Molinari.



Curativos Simples e Especializados

- **Úlceras por Pressão**
- **Úlceras Venosas e Mistas**
- **Pé diabético**
- **Feridas Cirúrgicas**
- **Feridas por Trauma**
- **Queimaduras**

**Utilizamos Coberturas Bioativos e Interativos
Terapia a Laser, a Led e Pressão Negativa**

Enfa. Maria Inês D'Avila Moura

Especialista em Enfermagem Dermatológica
pela Sociedade Brasileira de Enfermagem
em Dermatologia (SOBENDE)
Pós-Graduação em Enfermagem Dermatológica
pela Universidade Castelo Branco - SP

COREN: 40846

vitalcurativos@gmail.com

www.vital.consultoriaesaude.com.br

**Atendemos Particulares
e convênio Petrobras.
CLÍNICA INTEGRADA HOMO**

Rua Campo do Brito 1056 – B. São José.

CEP.: 49015-460 – Aracaju/SE

Tel.: (79)98844-5052 / 2106-7132



Hospital Primavera, empreendimento do médico-empresário Wagner Oliveira, é um dos mais modernos do Estado

Os desafios de empreender na área médica

Para ser médico e dono do próprio negócio, é preciso uma boa dose de determinação, planejamento e persistência

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Empreender vem se tornando realidade para profissionais das mais diversas áreas. E, no segmento médico, não poderia ser diferente. Para se posicionar bem no mercado e ter um consultório, uma clínica ou até mesmo um hospital de sucesso, o médico empreendedor precisa se colocar no lugar de um administrador de negócios, mas isso não quer dizer abandonar o jaleco e todas as implicações, conceitos e ações que a prática assistencial exige. Para tanto, muitos desafios se apresentam.

Vale destacar que a área de saúde abriga um dos principais setores produtivos da economia nacional e movimentada no Brasil cerca de 9% do Produto Interno Bruto (PIB), sendo que cerca de 54% deste gasto são in-

vestimentos privados, ou seja, de famílias e empresas. Dessa forma, oportunidades estão distribuídas na produção (medicamentos, dispositivos, equipamentos), no comércio (varejo físico e on-line, atacado) ou nos serviços (clínicas, hospitais, consultórios e educação).

Assim, para se tornar um verdadeiro empreendedor e conseguir sucesso no negócio, o médico precisa se atentar a outros fatores que vão além da especialidade dele e da simples tomada de decisões financeiras. Desse modo, a premissa da constante atualização na área médica deve ser levada para conduzir um consultório, ou seja, administrar uma empresa. Se na rotina de atendimentos os mesmos desafios surgem com novas caras, ao dar vida a um empreendimento, isso

também acontece. Por isso, o profissional que é capaz de diagnosticar doenças, aplicar bons tratamentos e auxiliar o paciente precisa também saber administrar um negócio e gerenciar clientes.

Para o consultor Antônio Neto, especialista em marketing e vendas, o profissional médico e a equipe dele devem ter comportamentos empreendedores e disponibilizar um consultório equipado e preparado para causar uma boa impressão e sentimentos positivos. “É preciso praticar o marketing gerador de resultados positivos, criando sempre visibilidade para a instituição através de toda a equipe e recursos disponíveis”, diz.

Entre as características de um empreendedor na área médica, estão ser visionário, ter comprometimento, saber tomar decisões, fazer a diferença e saber explorar ao máximo as oportunidades. Além disso, deve ser determinado, dinâmico e dedicado, possuir iniciativa, ser organizado, corajoso e persistente, e também otimista, motivado, entusiástico e apaixonado pelo que faz. E mais: ser líder e formador de equipes, ser bem relacionado e ter facilidade para se conectar com pessoas, assumir riscos calculados, estabelecer metas e possuir planejamento e monitoramento sistemáticos.

Portanto, segundo Antônio Neto, ser apenas médico não garantirá o sucesso do consultório. É preciso ter comportamentos empreendedores, com missão, visão e valores, inovando e fazendo diferente para os

clientes e pacientes. “Assim, os resultados aparecerão através da cura, do bem-estar, da qualidade de vida, gerando fidelização de clientes e de pacientes na certeza de que o econômico e o financeiro surgirão como consequências. É assim que se pratica marketing e empreendedorismo”, avalia.

Visionários

Com 47 anos de atuação em Sergipe, o Hospital São Lucas tem uma história de puro empreendedorismo, iniciada pelos médicos José Augusto Barreto e Dietrich Wilhelm Todt, que fundaram a Clínica São Lucas no Bairro São José. Precusores e visionários, eles surpreenderam a sociedade e o meio médico ao se transferiram para uma região praticamente inabitada, onde ergueram o empreendimento, que foi inaugurado em 18 de outubro de 1969.

“Naquela época, houve uma resposta boa da população quanto à clínica, porque não existiam muitas clínicas particulares. Dr. José Augusto e Dr. Todt trouxeram algumas equipes muito boas de médicos associados: grupos de radiologia, de cardiologia, que fez a parte de eletrocardiograma, e de patologia clínica, com a parte de laboratório. Assim, a clínica rapidamente ganhou notoriedade e não demorou muito para passar a ser pronto-atendimento”, ressalta Paulo Azevedo Barreto, 50 anos, superintendente do Hospital São Lucas e filho de Dr. José Augusto. O Hospital, por sua vez, surgiu em 30 de setembro de 1978 com recursos da Caixa Econômica Federal, através Programa Fundo de Ação Social (FAS).

Segundo Paulo Barreto, uma empresa não é longa, não se sustenta apenas a partir do primeiro empreendimento, mas em decorrência de sucessivos “reempreendimentos”. Isso explica o sucesso do Hospital São Lucas ao longo das quase cinco décadas. “A empresa cresceu e evoluiu, e muitos desafios se apresentaram. Somos uma empresa familiar e, no mercado atual, há a exigência de que é preciso profissionalizá-la. Diante disso, contratamos gestores e colaboradores profissionais com o objetivo de trazer o componente mais técnico para a administração”,



Reempreendendo, melhorias foram realizadas no Hospital São Lucas, a exemplo das salas do Centro Cirúrgico



AscomRede Primavera

Recentemente, o Hospital Primavera instalou um equipamento de ressonância magnética de 3 tesla

explica o superintendente.

Além disso, de acordo com Paulo Barreto, consultorias foram acionadas para orientar os gestores nas diversas situações de crise que a instituição atravessou ao longo dos anos. Em 2002, inclusive, houve mudanças cruciais no HSL. Paulo Barreto, que é engenheiro eletrônico de formação, assumiu a Superintendência e, com o administrador Maurício Todt, deu novos rumos à instituição. “Participamos de um programa de parceria com a Fundação Dom Cabral, a melhor escola de negócios da América Latina, sediada em Belo Horizonte”, revela. E complementa: “Foi um divisor de águas no Hospital e na minha vida. Pudemos perceber que havia uma sequência em relação ao sucesso, mas, também, a esperança de encontrar novos caminhos, outras possibilidades, a busca por soluções”.

Alta qualidade

Outro reempreendimento foi a certificação referente à qualidade assistencial no HSL. A certificação foi concedida pela *Organização Nacional de Acreditação (ONA)*, instituída pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cuja avaliação é mais específica. “Um hospital não é uma empresa como outra qualquer. Segundo Peter Drucker [o *mais* influente pensador da administração moderna], um hospital é a empresa mais complexa que existe na face da terra”, argumenta. Há 11 anos, o HSL

é avaliado pela ONA e é o único hospital no Estado a possuir tal certificação.

Para o superintendente do Hospital São Lucas, o segredo do empreendedorismo é, portanto, sempre reempreender. “Passamos a sonhar mais longo. Trabalhar o legado. Não é somente o agora. Reempreender é aquecer essa chama. É não desistir”, avalia. O resultado? O HSL dobrou de tamanho: passou de 100 leitos para 200. Também foram feitos investimentos no setor de emergência. Além disso, hoje, há mais de 1.300 colaboradores diretos. Antes, eram apenas 600. “Estamos logicamente sonhando com o futuro. Concluímos um ciclo e estamos pensando em um próximo reempreendimento. Existem projetos que estão sendo amadurecidos. Talvez, já para 2017”, adianta.

Sonho realizado

O empreendedorismo também é uma característica do médico Wagner Oliveira, 65 anos, presidente da Rede Primavera. Ginecologista e obstetra por formação, ele é hoje responsável por comandar nove unidades de saúde: o Hospital Primavera e as Clínicas Diagnóstico e Policlínica, que geram 1.300 empregos diretos. “É uma realização paralela ver tantas pessoas trabalhando. Tenho uma preocupação muito grande com o bem-estar das pessoas, com o crescimento do País, com a geração de emprego”, afirma o médico-empresário.

Esse sonho, segundo Wagner, vem se realizando

desde quando adquiriu, em 1981, uma máquina de ultrassonografia - caríssima àquela época -, que deu o pontapé inicial para a primeira Clínica Diagnose. O presidente da Rede Primavera também destaca as boas relações que ofereceram oportunidades e abriram portas para consolidar o êxito dele ao longo dos anos. “A grande referência foi Dr. Hugo Gurgel, meu professor e que fundou a Clínica Santa Helena, pelas palavras e ações vindas dele”, relembra, agradecido.

De acordo com Wagner Oliveira, engana-se, porém, quem acha que o fato de se tornar um empresário da área da saúde o tenha afastado da Medicina. Ao contrário: ele afirma que, hoje, vive muito mais envolvido com os processos e com as questões médicas. “Sempre digo que ter uma formação voltada para o empreendedorismo médico é uma especialidade médica. É uma coisa inata minha. Sempre gostei de negócios, números e estatísticas, e, como eu gosto muito de medicina, agreguei uma coisa à outra”, declara.

O tino médico-empresarial o atentou para o fato de que Aracaju precisava de um hospital. Juntou, então, a necessidade da população ao sonho de construir uma unidade hospitalar. “Busquei os meios de concretizar isso, adquiri o terreno e, depois, fui à procura de recursos financeiros para realizar o projeto”, rememora. Com o sonho realizado, ele se apresenta como uma parte da engrenagem que faz o hospital funcionar com qualidade. Além disso, credita aos colaboradores e à equipe de médicos e demais profissionais de saúde a parceria que permite ao Hospital Primavera ser referência no Estado. Ele tem como sócio o filho Wagner Oliveira Júnior, de 18 anos.



Wagner Oliveira: “Ter formação voltada para o empreendedorismo médico é uma especialidade médica”

Investimentos

Para tanto, obviamente, foi preciso investir na empresa. Há cerca de um ano e meio, aproximadamente, R\$ 25 milhões vêm sendo gastos em melhorias, na aquisição de equipamentos modernos e na contratação de profissionais muito mais qualificados. “Trocamos todas as camas da UTI [Unidade de Terapia Intensiva] por camas elétricas importadas, com colchões multiden-sidades, para diminuir as escaras. Também estão chegando monitores maiores e com muito mais recursos para cada UTI. Além disso, foram adquiridos novos carinhos de anestesia e outros para transportar alimentação. Outra coisa: a iluminação está sendo trocada por focos de LED, que dão mais realidade ao tecido”, exemplifica.

E o futuro? “A Deus pertence”, resume Wagner Oliveira. Mas, depois, ele ressalta: “Nosso projeto é tornar o hospital cada vez melhor. E não existe outro caminho se não for através do investimento em pessoas, de remuneração melhor e, claro, de modernizar e atualizar os equipamentos”.

Paulo Barreto, do Hospital São Lucas, é categórico ao afirmar que empreender não é uma brincadeira. Exige preparo, coragem, dedicação e sensibilidade. Para ele, é preciso encarar o desafio de maneira séria e ficar atento para não cometer os mesmos erros que outros já cometeram. “Veja quais são as chances, se tem vocação, se tem perfil, se gosta, se tem espaço, se tem diferencial, porque é um mergulho que não tem volta - pelo menos durante muito tempo. É preciso pé no chão e a cabeça nas nuvens. Tem que sonhar, mas trazer dentro da realidade”, recomenda.



Para Paulo Barreto, empreender exige preparo, coragem, dedicação e sensibilidade

Arquivo Pessoal

I JORNADA DE NEUROLOGIA acontece em Sergipe

Evento realizado pela Sociedade Sergipana de Neurologia reuniu especialistas e médicos de outros segmentos na SomeSe

A I Jornada Sergipana de Neurologia foi realizada no dia 29 de julho, em Aracaju, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (SomeSe). Com o tema “Interfaces da Neurologia”, o evento reuniu profissionais da área, além de médicos de outros segmentos. “É de grande importância tratar de temas como demência e depressão - e esta pode ser considerada a doença do século e até do milênio”, destacou o neurologista Zairson de Almeida Franco, presidente da Sociedade Sergipana de Neurologia, entidade organizadora da Jornada. No evento, foram abordados, ainda, outros temas, como tremor e a ligação dele com a doença de Parkinson, dores nos membros, meningites crônicas, prevenção de doenças cérebro vascular, além de neurites agudas e crônicas.

Zairson Franco explicou inicialmente que é de grande importância conhecer a causa das doenças para que elas possam ser tratadas devidamente. Segundo ele, uma das saídas para a demência, por exemplo, é uma boa alimentação e a ingestão de alimentos que ativem a memória, evitando, assim, outros componentes que a destruam. “Quando a doença está instalada, é preciso evitar a progressão dela”, salienta.

O neurologista observou, também, que a principal característica é a perda de memória e outros sintomas como alteração de comportamento e insônia. O tratamento neurológico, como explica o especialista, a cada

dia descobre novas medicações, que, segundo ele, no entanto não são ainda suficientes para curar o paciente, mas recuperá-lo.

Outro aspecto levantado pelo presidente da Sociedade de Neurologia de Sergipe foi em relação à depressão, considerada o mal do milênio. De acordo com o médico, recentes pesquisas indicam que, até 2020, a depressão estará à frente das doenças cardiovasculares. Oriunda de vários fatores, como a genética, a depressão pode surgir também em decorrência de questões ambientais e de outros problemas de fundo emocional. “Geralmente, o paciente que se sente depressivo vai primeiro a um clínico. Em seguida, procura um neurologista. Por último, um psiquiatra. Na verdade, existe ainda um preconceito com relação ao médico psiquiatra tratar com a chamada loucura, e essa situação já não deveria existir”, observou o neurologista.

Zairson Franco destacou, entre as doenças, a depressão como o mal do milênio





São Lucas **CARDIO**

São Lucas: qualidade e tradição no cuidado do coração.

O serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas, referência no estado há mais de 45 anos, possui toda a Linha de Cuidado Cardiológico e Neurovascular iniciando com o atendimento preferencial e imediato do paciente na Urgência Cardiológica e continuando após a alta hospitalar.

Dispomos das seguintes facilidades:

- Urgência cardiológica 24h com atendimento imediato;
- Unidade de Internação especializada nas doenças cardiovasculares;
- Laboratório de Hemodinâmica com possibilidade de realização de cineangiocoronariografia nas 24 horas do dia/7 dias por semana;
- Equipe de Eletrofisiologia e Marca-Passo;
- Unidade Coronariana;
- Cirurgia Cardíaca;
- Ressonância Nuclear Magnética Cardíaca;
- Laboratório de Ecocardiografia;
- Métodos Complementares não Invasivos.

Em todas as etapas do tratamento, o paciente é acompanhado por equipe multidisciplinar, qualificada e treinada em procedimentos de alta complexidade, e que trabalha alinhada às normas de segurança preconizadas internacionalmente, dentro de uma infraestrutura tecnologicamente moderna.

A utilização de protocolos clínicos embasados em evidências, o alinhamento com as melhores práticas internacionais relacionadas à segurança do paciente e o cuidado humanizado são os nossos diferenciais.

79 2107.1000

www.saolucas-se.com.br

Av. Cel. Stanley Silveira, 33 • Bairro São José



São Lucas
CLÍNICA & HOSPITAL

Mutirão da Paz é realizado no Siqueira Campos

Evento aconteceu na Igreja Evangélica Independente, onde centenas de pessoas foram dizer não ao diabetes



Mais de 200 exames foram realizados em apenas quatro horas no Mutirão da Paz

No dia 20 de agosto, das 8h às 12h, a Sociedade Médica de Sergipe (Somese), o Centro de Diabetes de Sergipe (CDS) e a Igreja Evangélica Independente realizaram o Mutirão do Diabetes, que, nesta edição, fez um apelo também pela paz. Os atendimentos aconteceram na Igreja, localizada na Rua Espírito Santo, no Bairro Siqueira Campos, em Aracaju, e reuniu centenas de pessoas no combate ao diabetes. Foram realizados 219 exames.

Como em outras oportunidades, esse Mutirão do Diabetes teve as ações coordenadas pela Associação Sergipana de Proteção ao Diabético (Aspad), entidade

ligada à Federação Nacional de Associações e Entidades de Diabetes (Fenad), uma das apoiadoras nacionais do projeto. Já a Igreja Evangélica Independente forneceu a infraestrutura utilizada para a realização do evento, o que foi de extrema importância para o êxito das atividades.

Também houve o apoio de uma equipe de farmacêuticos cedidos pelas Farmácias Pague Menos, que auxiliaram na aferição da pressão arterial. Além disso, os alunos de Enfermagem, Fisioterapia e de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e os de Medicina que fazem parte da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia de Sergipe (Lacemes) e da Liga de Cirurgia Vasculat Unit realizaram exames de glicemia capilar e de pé diabético, e orientaram os pacientes sobre os cuidados com o controle do diabetes.

Mais uma vez, o incansável endocrinologista Raimundo Sotero realizou uma pequena palestra sobre prevenção e cuidados com o diabetes. Participaram também os médicos Sérgio Tavares, presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de Sergipe (Socese), Jussara Tavares da Cunha, presidente da Sociedade de Oftalmologia de Sergipe, os oftalmologistas Mariana Reis Carvalho, Fábio Barreto Morais e Jean Louis de Vecchi, além de José Aderval Aragão, presidente da Somese.

Além de atenderem à população, eles fizeram diversas observações construtivas sobre diabetes, hipertensão arterial, cuidados gerais com a saúde e prevenção de doenças vasculares e cardiovasculares, além de chamar a atenção para como evitar complicações e a melhor maneira de realizar adequadamente o tratamento. E mais: o evento contou também com a presença da nutróloga Norma Leite e uma equipe de voluntários, que deram orientações aos pacientes.



A PCL reúne todas as soluções em Arquitetura e Engenharia, do projeto até a conclusão da obra.



Projetos de Arquitetura e Engenharia



Fiscalização e Gerenciamento de Obras



Licenciamento Ambiental



Avaliações e Perícias de Engenharia



Consultoria, Assessoria e Laudos de Vistoria Técnica



Manutenção Predial (Projetos e Obras)

Av. Augusto Maynard, nº 180 · São José
CEP 49015-380, Aracaju/SE · (79) 3226-4200
www.pcl.com.br | contato@pcl.com.br



#pclprojetos



SOMESE LANÇA PROJETO SALVE

Idealizado pela Sociedade Médica de Sergipe, Projeto foi desenvolvido em parceria com Bombeiros, Samu e Coopanest



Feliz e orgulhoso, Aderval Aragão comemora o lançamento do Projeto Salve

Após um ano sendo desenvolvido, o Projeto Salve foi lançado no dia 1º de setembro no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). A iniciativa da entidade médica, que pretende ensinar leigos a salvar vidas diante de uma parada cardiorrespiratória, conta com a parceria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Sergipe (Samu 192), do Corpo de Bombeiros (CB) e da Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE).

Diversos representantes de entidades ligadas à saúde participaram do evento, entre eles, José Aderval Aragão, presidente da Somese, Maria Conceição Mendonça, secretária de Estado da Saúde, Reginaldo Dória, comandante do Corpo de Bombeiros, Maria Lúcia

Santos, superintendente do Samu 192, Danilo Dantas, presidente da Coopanest, o promotor de Justiça Nilzir Soares Vieira, do Ministério Público de Sergipe (MPE), Rosa Amélia, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese), Maria Cláudia Tavares, presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe (Coren), e José Hamilton Maciel, presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (FBAM).

Idealizado pela Somese, o Projeto Salve é uma iniciativa inédita no Estado, pois tem a finalidade de mobilizar a sociedade e ensiná-la a reconhecer uma parada cardiorrespiratória (PCR), momento em que o coração deixa de funcionar e a vítima para de respirar.

A PRC pode ser ocasionada por doenças cardiovasculares, como Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), além de arritmias e derrame cerebral (AVC). Além disso, a parada pode ocorrer em caso de engasgos, afogamento, uso de drogas, intoxicações e acidentes.

Parcerias importantes

“Somos e devemos ser todos Salve”, disse José Aderval Aragão, presidente da Somese. De acordo com ele, o Projeto Salve é de grande importância por multiplicar pessoas capazes de salvar vidas em caso de uma parada cardiorrespiratória. Ele explicou ainda que é importante observar a corrente de assistência à vida ensinada durante os procedimentos. “Além disso, a parceria do Samu, Coopanest e Corpo de Bombeiros é fundamental para que o programa alargue seus horizontes”, disse.

Daniilo Tavares, presidente da Coopanest, destacou o fato de que o Projeto Salve foi desenvolvido de maneira cuidadosa, durante um ano, sendo pensado nos mínimos detalhes, até ser lançado. Ele ressaltou também a parceria entre as quatro instituições. “Fomos buscar parceiros para o reconhecimento da população sergipana para o serviço especializado. Destaco ainda

Atendimento: tempo é variável importante

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de mortes por ano no Brasil e no mundo. Mas é a parada cardiorrespiratória (PCR) a mais temida e dramática por ser uma situação súbita e uma grave ameaça à vida das pessoas. Para se ter uma ideia, em uma situação de parada cardíaca, a realização imediata da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) contribui – e muito – para o aumento das taxas de sobrevivência das vítimas. De acordo com os especialistas no assunto, mesmo em situações de atendimento ideal, o tempo é uma variável importante no atendimento. A estimativa é de que cada minuto em PCR corresponda a 10% de sobrevida perdida.

Segundo Aderval Aragão, presidente da Somese, o sucesso no atendimento de uma vítima de PCR está diretamente relacionado às manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), que devem ser precocemente instituídas. A presença de pelo menos uma pessoa treinada em RCP irá proporcionar consideravelmente um melhor prognóstico imediato e em longo prazo no atendimento da PCR.

“Essa orientação é importante, pois a maioria das vítimas que sofreram PCR se referia à ocorrência deste fenômeno no contexto das atividades cotidianas (no trabalho, em casa, fazendo compras, entre outras atividades). E quanto mais rapidamente forem iniciadas as intervenções de RCP, maiores as chances de recuperação da vítima”, avalia.



Representantes de diversas entidades da área de saúde compareceram ao lançamento



Roney Melo: “Esse é um projeto audacioso

que esse projeto não é somente um treinamento. É uma filosofia de vida que precisa de toda a população se encorajar a salvar vidas”, conclamou.

Conceição Mendonça, secretária de Estado da Saúde, parabenizou a Somese pela iniciativa e ressaltou o conceito de que a Saúde pública não se faz apenas com dinheiro, mas com atitudes de coragem, como o Projeto Salve. “A Saúde se faz também com educação. E esse projeto é a prova disso. A população precisa estar perto da gente para ajudar e saber chamar o Serviço de Urgência”, comentou. E mais: segundo ela, o próximo passo é fazer novas parcerias para colocar desfibriladores em diversas instituições que também farão parte do Projeto.

Ao final do evento, Roney Melo Barbosa, coordenador do Núcleo de Educação Permanente do Samu 192, foi responsável por apresentar o Projeto aos participantes, mostrando informações quanto aos procedimentos e benefícios da assistência oferecida pelo Salve. “Esse é um projeto audacioso. No Brasil, são registradas mais de 800 paradas cardiorrespiratórias. E o pior: a cada dois minutos, um brasileiro tem morte súbita. Por isso, a importância de a sociedade leiga saber como proceder diante de uma PCR”, disse. O especialista explicou ainda que o Projeto Salve deve ser levado a escolas, shoppings, empresas, academias, entre outros locais, e será feito o acompanhamento das instituições que serão treinadas.



A artística tristeza de Baudelaire

Para aqueles que sonham, através do metódico exercício da continência, um dia alcançar a plena felicidade, o proclamado “nirvana” onde todos os desejos e aspirações estão mantidos sob controle, aqui vai um lembrete: a arte, por incrível que pareça, é fruto da insatisfação humana. Nietzsche dizia que o homem feliz é incapaz de melhorar o mundo - seja pela arte, seja pela ciência -, pois já se encontra satisfeito em suas necessidades. Portanto, senhoras e senhores, não devemos nos iludir: as artes e a ciência são amiúde fruto da insatisfação humana.

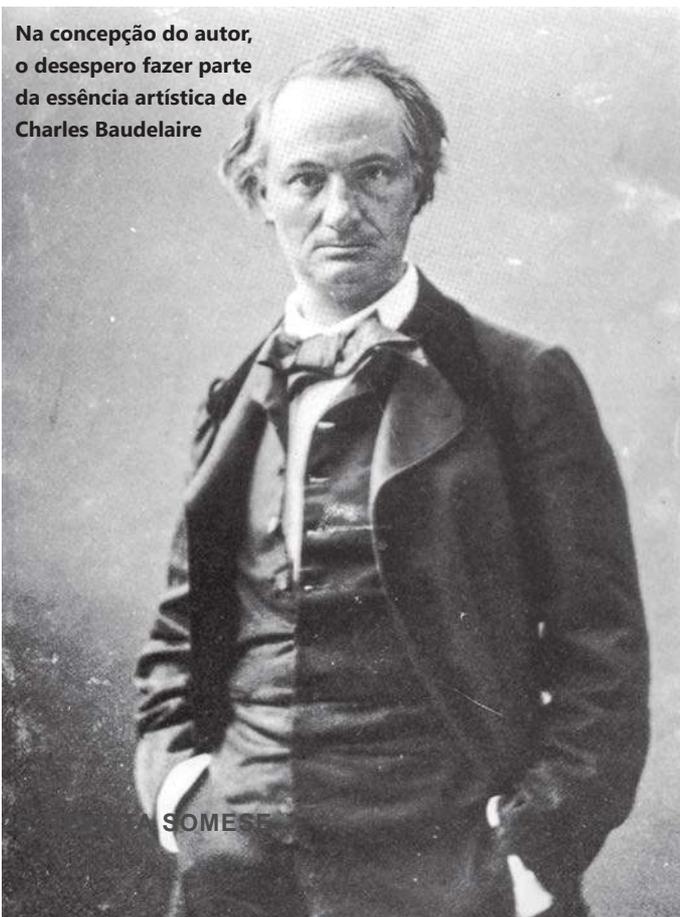
Em corroboração à tese da “indignação criativa”, poderíamos citar o exemplo de Voltaire, que, perplexo com o devastador terremoto de Lisboa, em 1755, e sofrendo com a indiferença dos franceses, resolve escrever o clássico “Cândido”, um irônico libelo contra uma elite individualista e hipocritamente alicerçada no lema do filósofo Leibniz, segundo o qual “vivemos no

melhor dos mundos”, conceito esse que levaria perigosamente à conclusão de que a má-sorte nada mais é do que o fruto de merecido castigo. Se preferirmos falar de nossa contemporaneidade, J. D. Salinger escreveu em 1945 a angustiante obra intitulada “O Apanhador no Campo de Centeio”, talvez uma das peças literárias mais representativas do século passado. Arrisco dizer que considero um magistral registro (literário, naturalmente) da vida a partir da perspectiva do indivíduo com depressão.

Saindo da literatura e indo para a música, cabe a pergunta: se Beethoven estivesse completamente satisfeito com a obra genial de Mozart, teria ele composto seus magníficos concertos e titânicas sinfonias? E se preferirmos o campo das artes plásticas, temos o caso de Van Gogh, que, aflito em decorrência de distúrbios psíquicos, foi tratado pelo Dr. Gachet com a planta “dedaleira” (*digitalis lanata*), cuja toxicidade produz intenso mal-estar, náuseas, vômitos e uma típica visão amarelo-esverdeada, acompanhada de escotomas cintilantes (focos luminosos). Ora, tanto no insólito amarelo dos “Girassóis” quanto nas curiosas luzes da “Noite Estrelada”, temos um pouco da agonia do artista...

O leitor atento deve ter observado que ainda não falei de Charles Baudelaire (1821-1867), poeta “maudit” do século XIX, embora esse nome conste no título do artigo. Há anos, li com prazer “As Flores do Mal” e guardo na memória alguns de seus versos, principalmente os poemas “O Albatroz”, “Hino à Beleza” e “O Gato”. Mas o imensamente melancólico bardo foi outra vez alvo de minha atenção quando escrevi “Florilégio Latino”, onde traduzo poesias dos últimos dois mil anos, escritas originalmente em latim. Deparando-me com seu poema latino “Louvores à Minha Querida Francisca”, praticamente desconhecido do público, captei novamente o que hoje me parece fazer parte da essência artística de Baudelaire: o desespero. Deveras, foi então que percebi que, tanto em latim quanto em francês, e conforme escrevi no livro supracitado, “sua obra retrata fielmente a

Na concepção do autor, o desespero faz parte da essência artística de Charles Baudelaire



angústia, a melancolia e a dura consciência da efemeridade da vida”.

Causa-me, portanto, certa perplexidade, quando ouço relatos de leitores, deslumbrados com a ternura, o romance e o amor à beleza, que encontram nos textos baudelairianos. Talvez, ouvindo isso, Charles, o próprio “maudit”, se considerasse ofendido. Pois, já na primeira página das “Flores do Mal”, o depressivo vate escreve sua mensagem intitulada “Ao Leitor”, a quem intempestivamente considera “hipócrita” e “meu semelhante”, para logo afirmar que a alma é a morada de nossos vícios e que o mais horrível, o mais perverso e o mais imundo deles é justamente o tédio! Ademais, os títulos de seus poemas, por si só, nos indicam seu conteúdo: “A Musa Enferma”, “Don Juan nos Infernos”, “Um Cadáver”, “O Vampiro”, “Remorso Póstumo”, “Sepultura” etc. E se alguém argumentar que ele também escreveu coisas do tipo “Hino à Beleza”, bastaria apenas ler o texto com atenção, para notar que Baudelaire se refere a uma “terrível” deusa Beleza, que marcha sobre os mortos e dos quais faz pilhérias. Verá também que pouco importa ao autor se essa deusa vem do céu ou do inferno, e que sua função nada mais seria do que tornar o universo menos hediondo e os instantes da vida menos enfadonhos.

Isso, porém, não quer dizer que a poesia de “Flores do Mal”, por conter altíssimas doses de melancolia (ou “spleen”, ou também conhecido como “mal do século”), seja menos artística, ou deva ser evitada. Na verdade, é justamente o contrário. Baudelaire, um mestre no uso do “spleen” em prol da arte, é meritório receptor da honraria de constar no rol dos maiores poetas franceses de todos os tempos. Ele seguramente não foi feliz; mas soube, como poucos, transformar sua agonia, ou, como ele escreveu, seu “ódio”, em pura arte.

Esse é, exatamente, o mistério que envolve a criação artística: o criador, muitas vezes, não consegue lidar com as mais simples situações cotidianas, embora seja capaz de traduzir sofrimento em versos e de transmutar as rotas perdidas da profunda insatisfação em uma delicada senda, acessível aos demais. Afinal, e como escreveu Baudelaire no belíssimo poema “O Albatroz”, “o poeta é semelhante ao príncipe das nuvens, que lida com a tempestade e ri-se do arqueiro; exilado sob o sol em meio às vaías, suas asas de gigante o impedem de caminhar”.

[*] Marcos Almeida é membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM), da Academia Sergipana de Letras (ASL) e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe (IHGS).

CHEGOU O NISSAN KICKS.

O carro oficial dos Jogos Rio 2016.

Mobilidade Inteligente | Versatilidade | Tecnologia japonesa



Innovation that excites

3 anos
GARANTIA
PARA TODA A
LINHA



câmera 360°



Panel multifuncional
colorido de 7"



Bancos com
tecnologia
Zero Gravity

SANVEL VEÍCULOS

Av. Tancredo Neves, 640, próximo ao EMES. Fone: 3215-4900.



Garantia de três anos, sem limite de quilometragem para uso particular, 100 mil km para uso comercial, ou o que vencer primeiro, com revisões e manutenções efetuadas nas concessionárias Nissan, limitadas a defeitos de fabricação ou montagem de peças. Para obter mais informações, consulte o manual de garantia. Frete incluso. Imagens meramente ilustrativas.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Na cidade somos todos pedestres.

Hospital fundado em 1958
possui hoje 235 leitos e 976
funcionários

HOSPITAL SANTA ISABEL É PATRIMÔNIO DA SAÚDE

Com 158 anos, instituição possui maternidade que é responsável por 40% dos partos de todo o Estado

Desde que o Hospital e Maternidade Santa Isabel foi fundado, há 158 anos, inicialmente com o nome de Hospital de Caridade Senhora da Conceição, inúmeros procedimentos médicos e cirúrgicos foram realizados em prol da sociedade sergipana até hoje. Assim, ao longo desse período, tornou-se referência no Estado e fora dele. Hoje, sem exageros, pode ser considerado um patrimônio da Saúde em Sergipe.

Destaque para o fato de que a Maternidade Santa Isabel, que funciona desde 1957, é responsável por 40% dos partos de todo o Estado de Sergipe, além de número significativo de partos de gestantes de cidades de Estados vizinhos. “A quantidade de partos vem crescendo. Nos últimos anos, realizamos, em média, 11.500 por ano”, ressalta o médico José Carlos Pinheiro da Silva, presidente do Hospital Santa Isabel.

Segundo José Carlos Pinheiro, a instituição tem um papel importante na rede de saúde do Estado de Sergipe e de regiões fronteiriças. “É referência para a cirurgia geral (ginecológica), cirurgia pediátrica, na atenção ao parto e nascimento e pediatria (urgência/emergência e cirurgia pediátrica)”, diz. Além disso, atualmente, o HSI comporta estágio de nível médio e superior nas diversas áreas da saúde, como medicina, enfermagem,

farmácia, fisioterapia, radiologia, psicologia, nutrição, serviço social, técnico de enfermagem, técnico de patologia clínica.

A evolução

Nascida em 24 de maio de 1858 e batizada inicialmente como Hospital de Caridade Senhora da Conceição, a entidade passou a ser chamada de Hospital Santa Isabel somente em 23 de outubro de 1900, em conformidade com o Decreto Lei nº 391. Inclusive, foi em 30 de setembro de 1924 que foi fundada a Associação Aracajuana de Beneficência, mantedora do Hospital Santa Isabel e reconhecida como sociedade civil beneficente sem fins lucrativos de utilidade pública federal, estadual e municipal.

Com o passar dos anos, a entidade evoluiu. Obteve a primeira Laparotomia (1914), a Maternidade Dr. João Firpo (1957), o Hospital Infantil Dr. José Machado de Souza (1970), a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (2003), a Unidade de Urgência e Emergência Pediátrica (2010), a Unidade de Terapia Intensiva Dr. Paulo Emílio Lacerda (2011), o Centro Cirúrgico Dr. Carlos Muricy Souza (2011), o Posto de Coleta de Leite Humano Dr. Fernando José Guedes Fontes (2011) e a Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico (2015).

“Naquela época, quando foi fundado, o Hospital Santa Isabel mantinha 60 leitos, distribuídos em três enfermarias, e os pacientes ficavam aos cuidados de médicos e enfermeiros”, comenta o presidente do HSI. Imagine, então, que, no início do século XX, as epidemias de cóleras devastavam o Estado, e o Santa Isabel era o único hospital de Aracaju que atendia os doentes que não tinham outras condições para tratamento.

Naquela época, aliás, o hospital funcionava precariamente por causa da crise financeira. Apesar das dificuldades existentes no início do século XX, o Hospital Santa Isabel sempre foi uma instituição filantrópica muito importante para o nosso Estado. Atua na assistência à saúde há mais de um século, é registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e faz parte do programa de Contratualização de Hospitais Filantrópicos do Ministério da Saúde e do Hospital Horizontal de Aracaju/SE.

Além disso, também faz parte das redes prioritárias do Ministério da Saúde com suporte de Posto de Coleta de Leite Humano aberto todos os dias - Rede Cegonha e Rede de Urgência e Emergência -, é Hospital Amigo da Criança e classificado como Hospital Especializado tipo I, possui habilitação pelo Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional e conta com Agência Transfusional.

Cirurgias

De acordo com José Carlos Pinheiro, a entidade é referência em Sergipe e em regiões fronteiriças para cirurgia geral, cirurgia ginecológica, cirurgia pediátrica, na atenção ao parto e nascimento. Realiza cirurgias de urgência (pacientes internos na unidade de cuidado intensivo - cirurgia pediátrica de média complexidade, de médio e grande porte), além de cirurgias eletivas. Também atua nas áreas de neonatologia e obstetrícia. Atualmente, conta com 235 leitos e 976 funcionários.

“A unidade hospitalar tem investido em capacitação de pessoal com educação continuada em manejo a amamentação, nas boas práticas em obstetrícia, nas



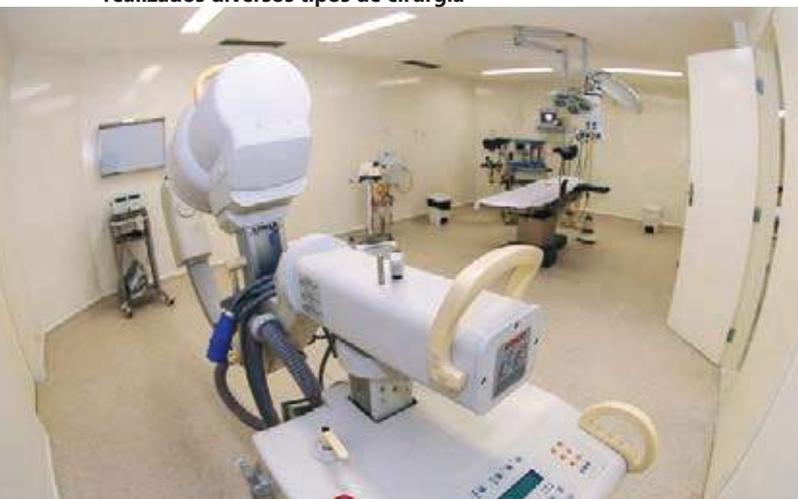
José Carlos Pinheiro destaca evolução do Hospital e Maternidade nos últimos anos

medidas de prevenção de acidentes, em segurança do paciente, em medidas de prevenção de infecção hospitalar e aquisição de novas tecnologias para melhoria dos serviços prestados, contamos com três unidades de terapia intensiva com respiradores microprocessados, bombas de infusão, exames à beira de leito, além de um dos mais bem-equipados centros cirúrgicos do Estado”, descreve o médico.

Segundo José Carlos Pinheiro, a instituição deve ser modernizada e, a cada momento, vai continuar investindo em capital humano. Por isso, tem aderido e instituído políticas do Ministério da Saúde, como o Programa Nacional de Humanização Hospitalar, Hospital Amigo da Mulher e da Criança e Rede Cegonha. “Do ponto de vista estrutural, estão sendo realizadas várias reformas na unidade, entre elas, a ampliação de 12 leitos de unidade de obstetrícia, com quartos de pré-parto, parto e puerpério, reforma da copa e cozinha, ampliação do estacionamento e identificação com placas de sinalização.

Além disso, há planos de criar um centro de imagens dotado de equipamentos de última geração, como tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia. “O grande desafio da unidade é ter sustentabilidade para assim complementar o quadro de profissionais e aperfeiçoar os seus serviços, buscando a excelência”, diz.

Entidade possui centro moderno, onde são realizados diversos tipos de cirurgia



Com mais de 11,5 mil partos por ano, Maternidade possui Unidade de Cuidados Intermediária Neonatal Convencional



O ADEUS A UM MESTRE DA GASTROENTEROLOGIA

Precursor, o médico Wellington Sabino Ribeiro Chaves deixa um importante legado para a especialidade em Sergipe

POR LAUDICÉIA FERNANDES

Um homem de sorriso fácil, cujo bom humor era uma das principais características. Um médico dedicado e atencioso. Um profissional precursor, competente e respeitado. São tantas as adjetivações, mas que ainda dizem muito pouco de quem, de fato, foi Wellington Sabino Ribeiro Chaves, um dos mais importantes médicos sergipanos, falecido no dia 25 de julho deste ano, vítima de um infarto aos 73 anos de idade.

Wellington Ribeiro revolucionou a gastroenterologia em Sergipe, deixando um legado importantíssimo para os profissionais da área e auxiliando pacientes que buscavam a cura ou simplesmente tratamento para os males gastrintestinais. Deixou, principalmente, saudade entre os familiares, amigos e colegas que tinham

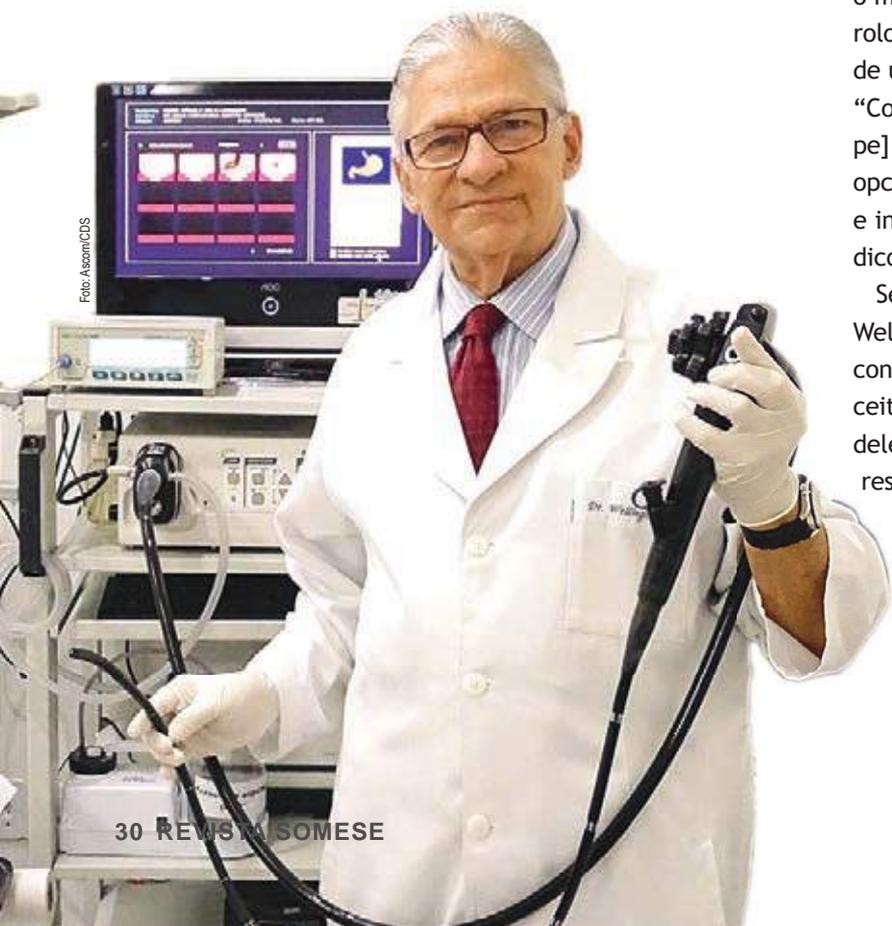
por ele, em especial, a admiração pelo ser humano de bem e honrado que sempre demonstrou ser ao longo da vida. Ele deixa viúva e quatro filhos.

Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele se tornou também empresário quando criou a Gastroclínica em junho de 1981, uma policlínica com diversas especialidades. Foi um sonho concretizado, que se ampliou e que já atendeu inúmeros sergipanos, seja na realização de exames ou de consultas em diversas especialidades.

Precursor, foi Dr. Wellington, como todos o chamavam, que implantou o primeiro serviço de endoscopia digestiva do Estado - inclusive, o primeiro aparelho de videoendoscopia alta em Sergipe se encontra em exposição na sede da Gastroclínica. É o que destaca o médico Lucio Prado Dias, que abraçou a gastroenterologia como especialidade e que teve a oportunidade única de estagiar com Wellington Ribeiro em 1977. “Consegui com a UFS [Universidade Federal de Sergipe] a autorização para realizar com ele o meu estágio opcional do último ano. Foi um dos períodos mais ricos e intensos da minha vida estudantil”, relembra o médico.

Segundo Lucio Dias, ele aprendeu com o mestre Wellington não somente a prática clínica moderna e os conceitos médicos vigentes, mas, sobretudo, os preceitos éticos e morais que sempre nortearam a vida dele como profissional zeloso, estudioso e de cidadão responsável. “O mestre Wellington tinha prazer em ensinar, gostava de servir. Era uma figura humana magnífica, uma personalidade invulgar! Fará muita falta!”, assegura.

Wellington Ribeiro revolucionou a gastroenterologia em Sergipe e conquistava a todos com sua simpatia





Fotos: Prilly Reis

UTILIDADE PÚBLICA

Espaço Cuidar do Japãozinho recebe Projeto de Educação Alimentar

Um novo Espaço Cuidar foi inaugurado do Japãozinho no último dia 30 de setembro, oferecendo uma série de cursos, oficinas e atividades para a comunidade. Um dos projetos empreendidos no centro de cidadania e inclusão social é o Projeto de Educação Alimentar, realizado pelo Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (DSAN) da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh), que, no primeiro contato com as famílias da localidade, realizou sua avaliação física.

Na semana seguinte, o DSAN voltou ao Espaço para informar aos moradores o resultado do cálculo do seu índice de massa corpórea (IMC), obtido após a aplicação da escala de segurança alimentar. Na ocasião, também houve palestra sobre aproveitamento integral de alimentos, conforme conta Lucileide Rodrigues, diretora do DSAN. “Primeiro, apresentamos o projeto, que consiste na realização de palestras nas áreas de nutrição e plantação de orgânicos. A comunidade terá acompanhamento com nutricionista uma vez ao mês”, detalha.

Segundo ela, as oficinas de aproveitamento integral de alimentos serão ministradas a cada 15 dias e contarão com a implantação de hortas verticais com a utilização de materiais reciclados, como garrafas PET e pneus. “O objetivo é proporcionar aprendizado ao usuário, para que ele consiga preparar a horta em sua residência e adotar o cultivo de alimentos orgânicos, como ervas aromáticas, verduras, frutas. Os nutricionistas ajudarão, incentivando os moradores do bairro a buscar uma vida mais saudável”.

Aos 62 anos, Maria Celeste Leite foi uma das moradoras que compareceu para fazer sua avaliação. “Tenho diabetes, colesterol alto e gastrite. Essas ações são importantes pra gente ver se está boa a saúde. Também já me inscrevi nas oficinas de canto e dança”, conta. Daniele Nascimento já inscreveu seu filho na oficina de percussão e vai participar das oficinas de dança e biscuit. “Vou aproveitar as palestras para fazer controle de peso e reeducação alimentar. Estou animada”, relata a moradora.

Uma das fundadoras do Japãozinho, dona Jenura Pereira de Souza é líder comunitária e, aos 80 anos, comemora a reabertura do Espaço como uma forma de fortalecer a saúde psicológica da pessoa idosa. “Aqui é muito bom, muito gostoso, e era disso que a gente precisava: de um lugar que acolhesse o povo que andava sem trabalhar, que integrasse a comunidade e colocasse os idosos para se animar, cantar, dançar, costurar e sorrir. Vou participar de todas as oficinas que eu puder. Quando a gente tem o que fazer, não tem depressão que chegue”.

As inscrições das oficinas podem ser feitas pelo telefone 3179-3430, ou na Av. Euclides Figueiredo, nº100.





Foto: Arquivo Pessoal

No auge de seus 90 anos, Cleovansóstenes é referência na área médica e de saúde

Uma vida dedicada à saúde pública

Aos 90 anos, o médico sanitarista Cleovansóstenes Aguiar é a história viva da Medicina em Sergipe

Cleovansóstenes Pereira de Aguiar. O nome incomum escolhido pelo pai, o farmacêutico Rafael Pereira de Aguiar, parecia prenunciar que o segundo filho de um prole de 12 teria um destino ímpar. E teve. Ao longo de bem-vividos 90 anos, celebrados recentemente, Cleovansóstenes traz no currículo atuações até certo ponto antagônicas: foi desportista, professor, gestor público e médico sanitarista. Esta última, sem dúvida, o tornou um dos profissionais mais respeitados e admirados em Sergipe, terra que adotou quando era bem jovem, no início da carreira.

Nascido na Usina Utinga Leão, em Rio Largo, Alagoas, em 16 de agosto de 1926, Sóstenes, como era chamado pela família, é fruto da união de Seu Rafael com Dona Laura Gomes de Aguiar. Católicos, os pais deram a ele rígida formação religiosa. Porém, curiosamente, aos 13 anos, foi matriculado no Colégio XV de Novembro, escola presbiteriana e de regime de internato no município de Garanhuns, em Pernambuco. Ali, era um aluno de excelente comportamento, como ele mesmo destaca. Bom orador - qualidade reconhecida até hoje -, ele era bastante prestigiado. No entanto, foi em Maceió, Alagoas, que cursou o antigo colegial.

A graduação em Medicina aconteceu nos idos de 1953, pela Universidade do Recife, em Pernambuco, quando tinha 27 anos. Pouca gente sabe, porém, que o médico renomado após décadas de muito trabalho, um dia, também foi um desportista - e dos bons. Na juventude, Cleovansóstenes foi jogador de futebol, de voleibol, de basquetbol e de tênis. Como futebolista, acabou jogando no Clube de Regatas Brasil (CRB).

A Medicina

Recém-formado, o médico Cleovansóstenes Aguiar chegou a Sergipe em 2 de janeiro de 1954, para trabalhar no antigo Sesp. Primeiro, em Propriá, depois, em Gararu, onde ficou por dois anos. Morou, ainda, em Riachuelo até 1969. Outras instituições onde trabalhou foi a extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), onde foi diretor, e a Legião da Boa Vontade (LBA). Como profissional autônomo, atendeu em cidades alagoanas - Lagoa Grande e Porto Real do Colégio - e sergipanas - Gararu, Riachuelo, Nossa Senhora da Glória, Areia Branca, Malhador, Divina Pastora, Feira Nova e Aracaju.

“Atendia, também, em Porto da Folha, Itabi e Nossa Senhora de Lourdes. Nunca recusei um chamado,

apesar de saber que não tinha nenhuma obrigação de atendimento externo. Fazia curetagens uterinas, aplicação de fórceps, engessamento etc. Atendia até de madrugada”, lembrou ele, em entrevista para o extinto Jornal da Somese, nos idos de 1996, concedida com exclusividade para o jornalista Jonaldo Santiago.

Como conhecimento e experiência precisam ser compartilhados sempre, Cleovansóstenes se tornou professor na Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde atuou de 1962 a 1994. Foi professor de Parasitologia, Bio-agentes Patogênicos e Iniciação à Saúde Pública. Além disso, foi diretor do Instituto de Biologia e chefe de Departamento. Em agradecimento, recebeu o Diploma de Reconhecimento, no qual foram destacados os “relevantes serviços prestados ao longo de sua vida profissional, marcada pela competência e dedicação à causa da Educação e do desenvolvimento desta Universidade”.

Vale destacar que o médico sanitarista teve muitos trabalhos publicados, a exemplo de “As doenças endêmicas do Baixo São Francisco”. Ele também participou de vários eventos, como seminários e congressos, palestrando sobre os mais diversos assuntos da área médica. Além disso, foi integrante da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), sócio jubilado pela Associação Médica Brasileira (AMB), o primeiro presidente da Academia Sergipana de Medicina (ASM) e conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Sergipe (Creme-se) por 12 anos.

Gestor público

Ao longo da vida, também recebeu diversas honrarias - quase 30 no total -, como os títulos de Cidadão Maruinense, Riachuelense, Gararuense e Aracajuano. Também foi homenageado com a Grã Cruz da Ordem



Cleovansóstenes se tornou médico em 1953, aos 27 anos, pela Universidade do Recife



Em agosto, com a esposa Maria da Glória e os sete filhos na comemoração pelos 60 anos de casamento

do Mérito Serigy, da Prefeitura de Aracaju, o Diploma de Amigo da Marinha, entre muitos outros títulos. Todos são reflexo do trabalho como médico, mas, também, com homem público. Cleovansóstenes foi prefeito de Aracaju de 1972 a 1975. “Exerci o cargo de prefeito sem ser político [partidário]. (...) Pautamos a administração de Aracaju sob um critério de decência e de respeito. Na Prefeitura, entrei e saí com as mãos limpas”, orgulha-se. Ele destaca, inclusive, a alegria de ter construído postos de saúde nos bairros América, 18 do Forte, Santos Dumont e Jardim Esperança.

Para os colegas de trabalho e amigos, aliás, Cleovansóstenes é uma referência de decência, respeito, honradez e probidade. Nessa lista, eles acrescentam organização, trabalho profissional, altruísmo, dignidade e amizade. É também um homem de fé em Deus. Alguém que acredita no casamento e na família. Que o digam os sete filhos Laura, Sóstenes, Sérgio, Lélia, Sávio, Sidnei e Seldo, frutos da união com Dona Maria da Glória, com quem está casado há seis décadas, completadas este ano.

“Meu pai só fez colecionar qualidades e boas ações na vida. Conseguiu marcar a trajetória dele, sendo um bom filho, irmão, amigo, colega, médico, professor, tio, marido exemplar, avô e, por fim, cristão. Ensinava-nos muito mais pelo exemplo do que pela palavra”, afirma o filho Sidnei Aguiar. Segundo ele, lições sobre ética e trabalho foram ensinadas pelo pai cotidianamente. “Além disso, nosso pai sempre teve a certeza de que a educação é o caminho certo e único”, disse. E acrescentou: “Sabemos que Deus abençoa cada passo dele, pois somente assim podemos justificar o presente que é tê-lo junto de nós até hoje”.

Presidente da Somese é homenageado por Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE) prestou uma bela homenagem a José Aderval Aragão, presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). No dia 30 de setembro, ele recebeu a Medalha de Mérito, honraria concedida a militares e civis. A homenagem, que fez parte das comemorações pelo 96º aniversário do CBMSE, aconteceu no quartel central da instituição em Aracaju. Ali, foi realizada a entrega de 20 medalhas para militares e civis que colaboram com a instituição e 61 medalhas por tempo de serviço de 10, 20 e 27 anos dedicados exclusivamente ao Corpo de Bombeiros. Segundo Aderval Aragão, ser condecorado com a Medalha de Mérito foi um reconhecimento pelo trabalho conjunto realizado entre o CBMSE, a Somese, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest/SE) no âmbito do “Projeto Salve” (leia matéria sobre o lançamento do projeto nesta edição). “Foi uma grande surpresa, pois, desde pequeno, eu tinha uma vontade enorme de ser bombeiro. Infelizmente, não pude ser. Agora, a Medalha de Mérito representa o quanto esta parceria no “Projeto Salve” traz benefícios para toda a sociedade sergipana”, disse.



Feliz, presidente da Somese exibe diploma, símbolo da homenagem oferecida pelo CB



Ao lado de oficiais do Corpo de Bombeiros, Aderval reforça parceria com entidade



Bombeiras cumprimentam o presidente da Somese em admirção pelo trabalho à frente do “Projeto Salve”



Aderval Aragão diz que Medalha de Mérito é reconhecimento pelo trabalho conjunto no “Projeto Salve”

Lúcio Dias é empossado na ASL

O médico e escritor Lúcio Antônio Prado Dias tomou posse na Academia Sergipana de Letras (ASL) no dia 22 de agosto. Ele assumiu a Cadeira 36, herdada do professor e escritor Acrísio Torres, falecido no ano passado, e cujo patrono é Brício Cardoso. O evento aconteceu no auditório da Sociedade Semear e foi conduzido por José Anderson Nascimento, presidente da ASL.

Eleito com expressiva votação, Lúcio Dias disse estar honrado em assumir tamanha responsabilidade. “Chego com toda a disposição para poder servir, aju-

dar, colaborar para o desenvolvimento da Academia Sergipana de Letras. E, claro, torná-la mais acessível para a sociedade como um todo, através de ações semelhantes às que estamos fazendo na Academia Sergipana de Medicina”, disse o novo acadêmico.

O acadêmico Francisco Rollemberg afirmou que a presença de Lúcio Prado significa uma injeção de juventude na ASL. “Dr. Lúcio é um cidadão que, com seu temperamento agitado, com sua capacidade inovadora, com a sua sensibilidade artística, vai balançar um pouquinho a nossa Academia”, acredita.

Arquivo Pessoal



José Anderson Nascimento entregou diploma ao novo acadêmico Lúcio Dias



Na foto oficial, com os acadêmicos, o médico Lúcio Dias faz história na ASL



Lúcio Dias foi prestigiado pela família em um dos momentos mais importantes da vida dele

Diretoria da Saese/Coopanest-SE toma posse para o biênio 2016/2017

A Sociedade de Anestesiologia do Estado de Sergipe (Saese) e a Cooperativa dos Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest-SE) empossaram a nova diretoria para o biênio 2016/2017 no dia 19 de fevereiro. Realizada no salão de festas Camp Perrin, no Bairro Coroa do Meio, a solenidade reuniu associados/cooperados, familiares, colaboradores, autoridades e convidados.

Como presidente da Saese/Coopanest-SE, foi empossado o médico Danilo Dantas Freire Lima, que, durante a solenidade, destacou o bom trabalho feito pelo antecessor Carcio Porto. “Tenho orgulho do trabalho desenvolvido pela diretoria que se despede e da qual fiz parte. Os resultados alcançados pela gestão foi fruto do trabalho em equipe. Apesar da [pouca] idade, me qualifiquei fazendo parte da diretoria das entidades. Temos a participação de várias gerações na nossa chapa, e o nosso grande desafio será vencer os obstáculos que teremos pela frente neste período de crise”, disse.



O jovem Danilo Dantas recebe o carinho dos amigos Carcio Porto e Ferreira em noite de festa



Danilo Dantas (à direita) foi empossado presidente da Saese/Coopanest-SE

Fotos: Divulgação

UROFLUXOMETRIA

ULTRASSONOGRAFIA

CERTIFICAÇÃO ISO 9001

EXAMES ENDOSCÓPICOS

TESTE ERGOMÉTRICO

COLPOCITOLOGIA COLPOSCOPIA

MAMOGRAFIA DIGITAL

M. A. P. A. HOLTER LOOPER

LABORATÓRIO ANÁLISES CLÍNICAS

AUDIOLOGIA

DENSITOMETRIA ÓSSEA

DUPLEX SCAN VASCULAR

ECG

ECOCARDIOGRAFIA

CLÍNICA INTEGRADA
HOMO
Rua Campo do Brito, 1056 Sao José

(79) 9 9123-5609
(79) 2106-7100
clinicahomo.com.br

Aderval Aragão é “Cidadão Aracajuano”

Câmara de Vereadores de Aracaju homenageou presidente da Somese pelos relevantes serviços prestados

Há mais de quatro décadas, o médico José Aderval Aragão adotou Aracaju. Nascido há 56 anos em Graccho Cardoso, distante 118 quilômetros da Capital sergipana, o atual presidente da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) desenvolveu uma carreira de sucesso nas Terras de Ará e prestou importantes serviços à sociedade. Como forma de agradecimento e reconhecimento, a Câmara de Vereadores o homenageou com a entrega do título de “Cidadão Aracajuano”, no dia 30 de junho, por indicação do vereador e também médico José Gonzaga de Santana, o Dr. Gonzaga.

“Recebi esta homenagem consciente de que a conquista desta honraria não foi apenas fruto dos meus esforços, mas da conjugação dos esforços de todos aqueles que têm acompanhado e contribuído com a minha vida familiar e profissional”, disse, com modéstia, Aderval Aragão. Além disso, segundo ele, a homenagem recebida representa mais uma etapa na caminhada da vida dele. Mais: sela a relação dele com Aracaju, cidade que aprendeu a amar e que considera uma das melhores para se viver. “É a cidade que me proporcionou praticamente tudo que tenho: uma profissão, uma condição de vida digna, uma família que amo muito e também grandes amigos”, ressalta.

Trajetória

José Aderval Aragão chegou a Aracaju em 1977 para estudar no antigo Científico, hoje, Ensino Médio. Naquela época, passou a estudar arduamente, objetivando prestar vestibular para Medicina. “Em 1981, consegui ingressar

no curso dos meus sonhos, concluindo-o em 1987”, lembra.

Em 1988, ele foi nomeado diretor do Hospital Regional São Vicente de Paulo, em Propriá, município a 98 quilômetros de Aracaju. Nesse mesmo ano, em 8 de setembro, foi nomeado chefe de Seção Médica da Secretaria Municipal de Saúde em Aracaju. No ano seguinte, a Secretaria de Estado da Saúde e Bem Estar Social o designou para assumir a função de diretor Regional de Saúde - VDRS -, com sede em Propriá.

Inicialmente, Aderval fez cirurgia geral, atividade que perdurou por quase dez anos. Em 1992, foi para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a fim de fazer uma especialização em Cirurgia Vasculor. Retornou para Aracaju somente no final de 1994.

Em 2000, fez mestrado em Cirurgia Vasculor Cardíaca e Anestesiologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O curso foi concluído em 2004. Sempre em busca de mais conhecimento, ele também desenvolveu um doutorado, concluindo o curso em 2009 pela mesma Universidade.

Aderval Aragão também se embrenhou na área de ensino, ingressando na Universidade Tiradentes (Unit) como professor. Ali, o médico passou a lecionar a disciplina Anatomia Humana. Em 2006, prestou Concurso Público de Provas e Títulos para professor de Anatomia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), onde leciona até hoje. Atualmente, é presidente da Somese, cargo que assumiu em 2014.

Vereador Dr. Gonzaga entrega diploma a Aderval Aragão



Aderval Aragão: “Aracaju é a cidade que me proporcionou praticamente tudo que tenho”





Uma empresa com responsabilidade socioambiental



A Valor investe diariamente para lhe atender cada vez melhor.



Imóvel parado é prejuízo!

Uma equipe eficiente e divulgação intensa resultam em maior rapidez na hora de vender/alugar.



Garantia do Aluguel

Tenha mais segurança e tranquilidade quando for alugar o seu imóvel.



Tecnologia e Comunicação

Acesse a informação na hora que desejar. Use nosso site, aplicativo ou fale conosco nas redes sociais.



Traga seu aluguel para Valor

Fale com nosso setor de aluguel e conheça todas as vantagens que podemos lhe oferecer.



Deseja alugar um imóvel?

Dispomos de diversas opções de imóveis em toda cidade, consulte nosso banco de dados.



Deseja comprar ou vender?

Nossa missão é agir como um facilitador, gerando bons negócios entre proprietários e compradores.

Av. Augusto Maynard, nº 163 · São José · Aracaju/SE
(79) 3226-4222 | 99850-5222 · valorimobiliaria.com.br



#valorimobiliaria



VALOR

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS CREDI PJ 176

REVISTA SOMESE 37

SEIDH inaugura Central de Libras para atender deficientes auditivos



Fotos: Pity Reis

A CIL funciona de segunda a sexta, no Ceac da Rua do Turista

As pessoas com deficiência auditiva já podem ter acesso gratuito a serviços de tradução e interpretação prestados por profissionais especializados na Língua Brasileira de Sinais. No último dia 30 de agosto, foi inaugurada a Central de Interpretação de Libras (CIL), localizada no Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac) situado na Rua do Turista. Implantada pelo Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh), a CIL funciona de segunda a sexta-feira, das 07h45 às 17h45, disponibilizando três tipos de serviço para facilitar a comunicação das pessoas com deficiência, promovendo o exercício da cidadania e sua inclusão social.

Ramoniele dos Santos é uma dos três intérpretes de Libras do Instituto Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de Sergipe (Ipaese) que atuam no local, e conta que os profissionais da Central podem acompanhar o público surdo a locais de atendimento ao público. “Prestamos esse serviço mediante agendamento, além do atendimento presencial e virtual [por meio do Skype]. O surdo pode entender tudo, mas tem dificuldade na comunicação e há uma

deficiência de profissionais dessa área para atuar nos órgãos e empresas em geral. Por isso, a CIL é essencial para esse público, que agora pode se locomover conosco até suas atividades e responsabilidades, sem depender exclusivamente da família”, revela.

Luiz Carlos da Silva, ativista do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (CEDPCD/SE), considera que a Central representa uma grande conquista para quem milita pela causa. “É a realização de um sonho pelo qual vivemos lutando. Por isso agradecemos o empenho e compromisso do Governo diante desse projeto. Tivemos um avanço muito grande em Sergipe e friso que sempre lutaremos para a realização de projetos que proporcionem nossa inclusão, garantida pela LBI. A deficiência está no meio e não nas pessoas”, disse ele.

Para Maria Lygia Maynard Garcez, fundadora da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Sergipe (Apada), a Central de Libras tende a ser uma referência, para onde a ONG pode encaminhar as pessoas que necessitarem. “Finalmente, o deficiente auditivo foi contemplado. Ele não representa fisicamente a deficiência que tem, mas as necessidades que carrega são muito grandes, porque ele não consegue se comunicar com as pessoas em geral. Com esse espaço, agora, a gente tem para onde encaminhar. Há muitas pessoas precisando de orientação”, finalizou Maria Lygia.

Sobre a CIL

A implantação da CIL em Sergipe foi possibilitada através de convênio celebrado com o Governo Federal. Para garantir o seu funcionamento, a Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça e Cidadania forneceu um veículo, equipamentos de informática e mobiliário. Ao Governo de Sergipe coube a cessão do espaço; a alocação de recursos para manutenção da Central; e a contratação de pessoal; perfazendo um investimento anual de cerca de R\$ 200 mil. Os interessados no serviço podem obter mais informações através do telefone (79) 3222-9447.



José Leonel é da Comissão pela Mobilidade e Acessibilidade



Luiz Carlos: "A Central representa uma grande conquista"



Ramoniele é uma das intérpretes de Libras que atuam na CIL



Bar do

Rivaldo

O melhor caranguejo da cidade

Caranguejos

Patéis

Camarões

Peixes

Tira gostos

e outros

AV. BEIRA MAR S/N - ATALAIA - TEL: (79) 3223-1051

PINTOU GANHOU!

40

anos

Casa das tintas

VENHA COMEMORAR COM A GENTE

No aniversário dos 40 anos Casa das Tintas, você além de comprar pelo menor preço, dispor dos melhores produtos e contar com o atendimento especializado de quem realmente entende de tinta, ainda pode ganhar um Fiat MOBI 0 KM, duas motos CG FAN 125, 8 TVs 32", 8 mountain bikes e 8 TABLETs.

TINTAS
eucatex

Loja 01 - Av. Coelho e Campos, 167 - Centro - Tel.: 3211-1195

Loja 02 - Av. Min. Geraldo Barreto Sobral, 100 - Jardins - Tel.: 3217-7447

Loja 03 - Av. Melício Machado, 540 - Aruana - Tel.: 3243-8199





William Osler é o que há de mais moderno na Medicina

Eu fui enganado! Você foi enganado! Não inventaram o scanner do Dr. McCoy, e o modelo americano de atender pacientes não funciona. Para quem não lembra, Dr. McCoy era o médico da série Jornada nas Estrelas e possuía um scanner que dizia que doença estava acometendo o paciente. O modelo americano de atendimento sugere consultas de 15 minutos e uma bateria de exames complementares. Seria bom, se não fosse ficção científica.

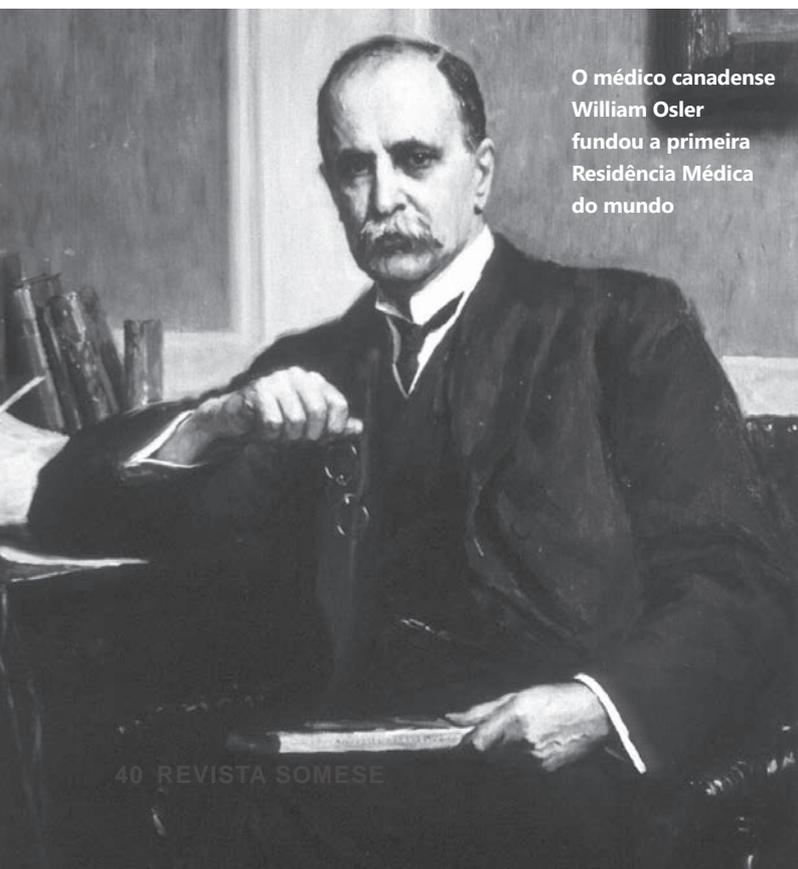
Fui a um curso de neuroradiologia em um grande hospital de São Paulo. Aprenderia sobre Ressonância Magnética em Neurologia com campo magnético de 3 Tesla. Durante o curso, veio a surpresa: os radiologistas afirmaram que somente melhoraram a capacidade diagnóstica do serviço quando incorporaram um neurologista à equipe e passaram a discutir os casos, saber da história clínica e examinar o paciente. A inovação não foi duplicar a potência do aparelho, passando de 1,5 para 3 Tesla (inclusive, achavam que o novo equipamento ajudou pouco). O inovador foi reverenciar William Osler.

William Osler (1849-1919) foi um médico canadense que fundou a primeira Residência Médica do mundo, no Johns Hopkins Hospital (Estados Unidos), dedicando a vida a ensinar novos médicos a arte do diagnóstico. Vários dos contemporâneos dele e médicos das gerações seguintes aprenderam a ouvir queixas, detalhar sintomas, examinar sinais e fazer diagnósticos diferenciais em um processo investigativo, muitas vezes, digno de Sherlock Holmes (e que fazia Dr. House parecer um amador).

As novas tecnologias prometeram fazer isso de maneira mais rápida, sem grande esforço. Fluxogramas prometeram caminhos certos rumo ao diagnóstico, de preferência respaldados por um método complementar de última geração e com nome pomposo. Pacientes, hoje, não lembram o nome dos médicos deles, mas sabem que realizaram Tomografia por Emissão de Pósitrons, Ressonância Nuclear Magnética, Eletroencefalografia. Pacientes investigam os sintomas e sinais no Google e escolhem livremente os médicos (os planos de saúde vendem isso como vantagem). Não raramente os consultórios estão cheios de pacientes que não deveriam estar ali, com queixas que não pertencem àquele profissional, transformando o precioso tempo do diagnóstico em uma peregrinação às cegas.

Tudo isso é um grande engano. Médicos não podem perder a capacidade do diagnóstico clínico. Clínicos como William Osler não podem ser raros, precisam ser muitos e acessíveis. Pacientes precisam estar aos cuidados desses indivíduos, referenciados quando necessário para especialistas. Planos de saúde e sociedade em geral precisam entender que bons clínicos devem ser valorizados. Quem sabe, assim, eles ressurgam e continuem a tradição de William Osler, modernizando de verdade a Medicina.

[*] José Fábio Santos Leopoldino é neurologista e neurofisiologista (CRM-SE 1722). O e-mail é jfleopo@uol.com.br



O médico canadense William Osler fundou a primeira Residência Médica do mundo



jalekos & cia

A Sua Grife em Jalecos

LIQUIDAÇÃO PARA
RENOVAÇÃO DO ESTOQUE

JALECOS
APARTIR DE
R\$ 29,90

Preços válidos até 30/12/16
ou enquanto durar o estoque



ACEITAMOS TODOS OS
CARTÕES DE CRÉDITO
E CHEQUE PRÉ-DATADO



NOVOS MODELOS EM TECIDOS DA LINHA HOSPITALAR. CONHEÇA ESSA NOVIDADE!

(79) 3302-7567 | 3219-1843 | 99922-6271

Av. Hermes Fontes, 1890 - Bairro Luzia, Aracaju-SE | jalekosecia@gmail.com | www.jalekosecia.com.br

Club SOMESE

CONVÊNIOS DO CLUBE MÉDICO

Speakup
ARACAJU

SPEAKUP Escola de Línguas e Idiomas

REDE+

REDE+ Relacionamento e Desenvolvimento no
Ecossistema Empreendedor

ZONA ALVO
CONSULTORIA ESPORTIVA

ZONA ALVO Consultoria Esportiva

CULTURA INGLESA

REDE PRESIDENTE

XINGÓ
MITSUBISHI AUTOMÓVEIS

LAURA FIGUEIREDO
ADVOGADOS

DIGCOM

FELIZOLA
EXCELLENCE
IMOBILIÁRIA
79 3231.8787

HG2
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO

HG2 - Núcleo de Pós Graduação e Eventos

aereotur
Você em primeiro lugar!

prevseg
Seguro Saúde, Vida e Previdência

Safira
Jóias

Speakup
ARACAJU

Sociedade Médica de Sergipe - SOMESE

Rua Guilhermino Rezende, 426 - Bairro Sao José - Aracaju SE

Tel: (79) 3211-0719 / 8815-0525

e-mail: presidencia@somese.com.br | atendimento@somese@gmail.com

http://sergipe.amb.org.br/



Prontuário eletrônico: requisitos mínimos necessários

O prontuário médico é, sem sombra de dúvida, o principal documento de defesa da atuação médica. É através dele que o médico consegue demonstrar todos os cuidados, condutas e procedimentos utilizados para tratar o paciente.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) define o prontuário como o documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência ao indivíduo.

A estrutura e o conteúdo do prontuário devem seguir as orientações da Resolução CFM nº 1638/2002, seja ele em papel ou eletrônico. Não existem exigências diferentes quanto a essas questões, tomando por base o meio utilizado para o registro das informações.

Com o avanço da tecnologia, muitos profissionais de saúde estão substituindo o clássico prontuário em papel pelo prontuário eletrônico do paciente (PEP), que é a principal ferramenta da Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (TICS).

Entretanto, alguns cuidados precisam ser tomados diante da importância do documento para a defesa do profissional. Primeiro, é preciso esclarecer que o prontuário digitalizado (escaneado) é diferente do PEP. O prontuário digitalizado é um prontuário em papel que foi digitalizado. Deve ser utilizado, nesse caso, o sistema de microfilmagem com a disponibilização em um Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, que armazene o documento, possibilite a indexação e a pesquisa.

Assim, diante da inexistência de lei regulando a matéria, o CFM e a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) estabeleceram os requisitos mínimos para a utilização de software para o Registro Eletrônico de Saúde (RES). O atendimento a tais requisitos demonstra atenção às boas práticas na área médica, bem como garante mais segurança ao profissional que deseja substituir o prontuário em papel pelo prontuário eletrônico.

O prontuário eletrônico é um documento eletrônico que, segundo os ensinamentos de Aldemario Araújo Castro, pode ser entendido como “a representação de um fato concretizado por meio de um computador e arma-

zenado em formato específico (organização singular de bits e bytes), capaz de traduzido ou apreendido pelos sentidos mediante o emprego de programa (software) apropriado”.

A validade de um documento digital está associada ao certificado digital que é um arquivo de computador que identifica uma pessoa física ou jurídica no mundo digital. Segundo o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), o “certificado digital é um documento eletrônico que contém o nome, um número público exclusivo, denominado chave pública, e muitos outros dados que mostram quem somos para as pessoas e para os sistemas de informação”.

A chave pública serve para validar uma assinatura realizada em documentos eletrônicos. É o certificado digital que garante a identidade do médico que assina o prontuário no ambiente eletrônico. Portanto, este é um importante requisito. O software a ser utilizado deve estar condicionado à utilização do certificado digital.

Um segundo requisito é a certificação do software pela SBIS-CFM. Em 2002, a SBIS e o CFM firmaram parceria para definir os requisitos mínimos dos sistemas ofertados no mercado de tecnologia para os serviços de saúde. A principal exigência é o nível de segurança que deve ser adotado pelo software. É recomendada a adoção de software com nível de segurança NGS2, que atende à legislação brasileira de segurança eletrônica.

Portanto, para segurança do profissional que deseja adquirir um sistema de Prontuário Eletrônico, é essencial verificar se ele atende aos requisitos legais para o processamento de documentos eletrônicos. Nesse ponto, cuidado com os diversos produtos colocados no amplo mercado de consumo, muitas vezes, sem que seja informado de forma satisfatória se são preenchidos os requisitos informados acima.

Por fim, sempre é bom lembrar que a responsabilidade pela guarda das informações do paciente de consultório é do médico. Portanto, cabe ao sujeito da obrigação escolher o melhor método para adimplir a obrigação.

[*] Clarissa Marques França é advogada, bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Direito Médico pela UERJ e colaboradora da Revista SomeSE. E-mail: cmsfadv@gmail.com.

Nossa especialidade é surpreender você



CHURRASCO TODOS
OS DIAS



SUSHI TODAS AS NOITES



Avenida Santos Dumont s/n°
2ª Etapa da Orla - Praia de Atalaia
Tel.: (79) 3243-4204 | 3243-1471



Debates importantes movimentam as reuniões-almoços da Somese

As reuniões-almoço da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) estão ainda mais democráticas. Nesses últimos meses, os mais variados assuntos foram abordados com a participação de convidados de áreas diversas da sociedade civil, gerando debates importantes e saudáveis para os sergipanos. Entre eles, a participação de alguns dos candidatos a prefeito de Aracaju, que foram questionados sobre propostas e planos de governo.



19 de maio

Saumíneo da Silva Nascimento, superintendente estadual do Banco do Nordeste, foi o convidado deste dia para a reunião-almoço da Somese. Ele explanou sobre um assunto importante para os empresários da área médica: "Linha de Crédito para o Setor de Saúde".



2 de junho

Nesse dia, José Carlos Machado, vice-prefeito de Aracaju, participou do encontro com os médicos na sede da Somese. Após o almoço, ele palestrou sobre o aumento abusivo na cobrança das taxas de foro e ocupação sobre os terrenos de marinha, um assunto que interessa a toda a sociedade aracajuana.



9 de junho

"A Situação da Nefrologia em Sergipe" foi o tema abordado na reunião-almoço da Somese nesse dia. Para explanar sobre o assunto, foram convidados os especialistas Manoel Pacheco de Andrade Júnior e Kleyton de Andrade Bastos, diretores da Clínica.



16 de junho

Diante da crise econômica pela qual o Brasil está passando, foi muito oportuna e proveitosa a palestra do empresário Albano Franco, diretor-presidente da TV Sergipe. Ele participou do almoço com os médicos, explanando sobre "O Desafio do Investimento no Brasil". Palestra esclarecedora.



23 de junho

O médico Djenal Gonçalves, cirurgião geral e ex-deputado federal, contou um pouco da experiência dele durante reunião-almoço na Somese nesse dia. Ao palestrar sobre o tema "A vida do médico", ele descreveu os percalços e as alegrias da profissão que tem como principal objetivo salvar vidas.



7 de julho

Nesse dia, os convidados para o tradicional almoço da Somese foram os calouros do curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Eles foram até lá para conhecer um pouco da história e dos objetivos da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) e do Conselho Regional de Medicina (CRM), entidades médicas das quais deverão fazer parte no futuro.



14 de julho

A reunião-almoço desse dia teve a participação especial de José Augusto Barreto, fundador e proprietário do Hospital São Lucas e ex-professor da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ele foi homenageado com uma palestra cujo tema foi "A vida do médico cardiologista José Augusto Barreto". Aclamado pelos colegas, por alguns instantes, ele "assumiu" o cargo de presidente da Somese. Linda homenagem!



21 de julho

O médico e jornalista Edvaldo Tavares, autor do livro "Acredite: sucesso na vida é para qualquer um, inclusive para você", foi o convidado desse dia para o encontro semanal da Somese. Membro da Associação Médica de Brasília, ele explanou sobre "Medicina preventiva dos males do envelhecimento". Ele, que também é diretor executivo e técnico da Instituição Raiz da Vida, destacou a importância de o profissional se manter ativo mesmo depois da aposentadoria.



28 de julho

"Como declarar Imposto de Renda sobre percepção de renda indenizatória". O tema complexo e polêmico foi explicado por Laura Figueiredo, conselheira estadual da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Sergipe (OAB/SE) e coordenadora do Núcleo de Estudos Tributários da Escola Superior da Advocacia. Foi uma reunião bem-proveitosa, pois ela tirou muitas dúvidas dos presentes.



4 de agosto

"A Oncologia e o tratamento da rádio-oncologia" foi o tema do tradicional almoço da Somese. Para falar sobre o assunto, a entidade convidou o médico oncologista Willian Eduardo Soares, idealizador do Projeto Radiclín, clínica voltada para o tratamento do câncer através da radiologia. O espaço deve funcionar em novembro e vai atender a pacientes particulares, de planos de saúde e oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS).



Consultoria, Assessoria
e Atendimento Clínico

Rua Monsenhor Silveira, 57 - São José
Tel.: (79) 9.9901-9654
laais_r@hotmail.com

(79) 3211-4737
www.clinicaultrarad.com.br

Acompanhamento nutricional para todas as idades e patologias:

- Plano alimentar individualizado;
- Reeducação Alimentar;
- Ganho de Massa Muscular;
- Nutrição Esportiva.

Assessoria e Consultoria:

- Treinamento de boas práticas de manipulação de alimentos;
- Implantação e monitoramento de check list e planilhas de controle de qualidade;
- Elaboração do manual de boas práticas de fabricação.





11 de agosto

A mastologista Paula Saab palestrou sobre “Linhas de cuidado com o tratamento do câncer de mama” durante o encontro dos médicos na Somese nesse dia. Entre as várias questões, ela explicou que é muito importante informar a paciente o caminho a ser percorrido para chegar mais rapidamente ao tratamento. “É preciso treinar médicos e enfermeiros para realizar o exame físico, a fim de se obter um diagnóstico rapidamente”, disse.



18 de agosto

A jornalista Thais Bezerra, a mais famosa colunista social de Sergipe, foi a convidada do almoço da Somese nesse dia. Ela falou sobre a carreira e os mais diversos acontecimentos ao longo de seus 38 anos de atuação na imprensa. A jornalista integra o quadro do Jornal da Cidade, onde comanda o caderno dominical “Thais Bezerra”.



25 de agosto

Nesse dia, o então candidato a prefeito de Aracaju Valadares Filho participou da reunião-almoço na Somese. Ele foi questionado sobre as propostas no campo da saúde para o município de Aracaju. “Estamos dispostos a fazer mudanças na saúde no município de Aracaju. Melhorar a condição das unidades de pronto-atendimento e atender com mais eficácia aos pacientes do SUS”, disse.



2 de setembro

O Consórcio Medcar, que facilita para os médicos a aquisição de veículos, foi o tema discutido na reunião-almoço da Somese nesse dia. Quem deu os esclarecimentos foi o médico oncologista Robson Freitas de Moura, presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), que também é presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia. O Medcar é um consórcio de carros de alta credibilidade que funciona desde 1968.



8 de setembro

Norma Alves de Oliveira, membro da Diretoria da Associação Sergipana de Psiquiatria, foi a palestrante convidada para a reunião-almoço da Somese nesse dia. Ela trouxe à discussão o tema polêmico “Suicídio: um desfecho fatal evitável nos diversos transtornos mentais”. Ela é autora dos livros “Associação entre depressão e síndrome coronariana aguda” e “Transtornos mentais sob um novo prisma”.



22 de setembro

Edvaldo Nogueira e Eliane Aquino, respectivamente, candidatos a prefeito e a vice-prefeita de Aracaju, também compareceram à sede da Somese para participar do tradicional almoço na entidade. Edvaldo Nogueira falou sobre a saúde em Aracaju e os projetos que pretende desenvolver se for eleito.



29 de setembro

O médico Emerson Ferreira da Costa, vereador por Aracaju foi o último candidato a prefeito da Capital a ser convidado para o almoço da Somese. Nele, o candidato também expôs as propostas e a plataforma de governo, mostrando uma versão “mais realista e possível” do que poderia fazer pela cidade.



Central de entrega na 13 de Julho
"Pizza sem lactose e sem glúten"

Central de Atendimento

79 3243-1233

www.querosantopizza.com.br
Pedido online

- mes* →
- ✓ Brinquedoteca Monitorada;
 - ✓ Estacionamento;
 - ✓ Ambiente Climatizado;
 - ✓ Wifi;
 - ✓ Espaço para eventos;
 - ✓ Pizzaria Móvel, levamos a pizzaria para o seu evento;
 - ✓ Nova embalagem térmica;



Santa
Pizza
Gourmet

Rua Engenheiro Jorge de Oliveira Neto, 97 - Orla de Atalaia (Matriz)
e Central de Entrega - 13 de Julho (Filial) Aracaju/SE



Verifique se há berços individuais e janelas para ventilar o ambiente

O que procurar em um berçário

É preciso ficar atento a detalhes como limpeza, alimentação, profissionais, entre outros itens

Mães sempre se veem em dúvida quanto à escolha de um berçário para os bem pequeninos. Só de pensar no fim da licença-maternidade, bate aquele friozinho na barriga. Afinal, a mãe terá que deixar seu precioso bebezinho sob os cuidados de estranhos. Para amenizar essa sensação, o melhor a fazer é pesquisar bastante e ter tempo para escolher um que a deixe mais confiante.

Apesar das dúvidas e preocupações, pode ter certeza que, se bem escolhida, a instituição trará muitos benefícios para seu filho. Então, pedir referências a amigas e conhecidas é uma boa dica. Isso porque é interessante começar pesquisando um local já testado e aprovado por outros pais.

É importante considerar uma localização próxima à sua casa ou ao trabalho. Antes de fazer a matrícula, visite o local e veja se terá acesso a todas as instalações. É importante entrar na área onde ficam os bebês para que você olhe como eles estão acomodados, se há berços individuais e janelas para ventilar o ambiente. Ah, e pergunte à direção do berçário quantos profissionais há por bebê, e que tipo de treinamento/formação eles têm. Até 1 ano de idade, o ideal é que haja pelo menos um profissional para cada três bebês.

Fique de olho na limpeza geral. Verifique as insta-

lações da cozinha, do local onde as crianças são banhadas ou trocadas e até as condições dos brinquedos espalhados pelo lugar. Pergunte também qual é o procedimento da escola em caso de doença. Nenhum pai ou mãe quer ver o filho doente a toda hora. Veja também se a escola exige cópia da carteira de vacinação na hora da matrícula.

Alimentação

O lactário é uma parte indispensável da estrutura do berçário, onde são preparadas as mamadeiras das crianças. Veja se ele tem espaço destinado à lavagem, esterilização e armazenagem das mamadeiras devidamente identificadas. Também é fundamental que exista uma sala de amamentação, com poltronas adequadas para que as mães possam amamentar os bebês no berçário, caso desejem. Além disso, o cardápio deve ser criado por uma nutricionista, para que não haja excessos de gordura, sal e açúcar.

Uns condenam o uso de câmeras; outros amam. Há berçários com cobertura em tempo real, e os pais podem assistir tudo online. Outras não oferecem o serviço. Vale lembrar que o monitoramento não deve ser tornar uma dependência e nem ser a única forma de confiança na escola.

AMOR POR NOSSAS CRIANÇAS, PAIXÃO POR NOSSO TRABALHO

crianças de 04 meses a 03 anos

Turnos: Manhã/ Tarde/ Integral

Equipe superprofissional: Pedagoga,
Nutricionista, Professora de Música, Auxiliar
de Enfermagem, Profissional de Educação
Física, Berçarista, Recreatora
psicóloga, fonoaudióloga, balê e judô,
sistema bilingue (inglês)

Conteúdo programático com estimulação
da fala, escrita e parte motora

Infra estrutura Completa: sala de atividades,
sala de brinquedos, sala de vídeo, refeitório,
sala de estimulação, dormitório, banheiros
adequados de acordo com a faixa etária,
área verde, berçário climatizado, sistema de
câmeras on-line



Rua Lourival Chagas, 421 (próximo ao Colégio São Paulo)
Grageru - Aracaju/Se - (79) 3247-3248
bercariocarinhodemaee@hotmail.com
fanpage:Berçário Carinho de Mãe
Instagram: bercariocarinhodemaee

Vinhos portugueses



MICHELLE PAUL

Os vinhos portugueses são originários da civilização fenícia, grega e romana, onde durante o Império Romano iniciou-se a exportação, principalmente para o Reino Unido.

A região do Douro e dos Vinhos Verdes produz os vinhos mais requintados e valorizados do mundo, e o Douro é protegido pela Unesco pela produção do vinho do Porto.

Portugal por possuir muitas castas tem os mais diversos sabores e suas produções, todas com personalidades fortes e marcantes. “A qualidade e carácter único dos seus vinhos fazem de Portugal uma referência entre os principais países produtores, com um lugar destacado e em crescimento, entre os dez principais produtores, com 4% do mercado mundial (2003). Considerado um produtor tradicional do Velho Mundo, 8% do continente são dedicados à cultura da vinha.” (internet wiki/vinhos portugueses)

Algumas das castas tintas portuguesas mais importantes são: Touriga Nacional, Baga, Castelão, Touriga Franca e Trincadeira (ou Tinta Amarela). Entre as castas brancas portuguesas, destacam-se: Alvarinho, Loureiro, Arinto, Encruzado, Bical e Fernão Pires. Tradicionalmente, combinam-se diversas castas brancas. Na sequência da devastação causada pela filoxera em finais do século XIX, passou a ser utilizada uma casta americana como porta-enxerto das castas portuguesas. Apesar de terem características próprias, há que considerar que a mesma casta de uva poderá produzir vinhos diferentes consoante as condições em que é cultivada.

Difícil é decifrar a melhor região dos vinhos em Portugal, pois cada região tem sua característica e casta própria, onde quem vai dizer o melhor é o seu paladar. Uma característica marcante dos vinhos portugueses é a evolução na taça. Numa degustação, os vinhos alternam e modificam seus aromas. Mas sabemos que o Douro e o Alentejo são as regiões mais conhecidas, e nos, últimos 20 anos, os vinhos portugueses têm se tornado espetaculares.



No mapa, é possível observar as diversas regiões onde se encontram as castas portuguesas

Michelle Paul é sócia-proprietária da Wine House Adega, Wine e Spirit Level 1.



RUA DR JOSÉ DE FARO MENEZES, 13, BAIRRO JARDINS
(79) 3246-2077





A beleza da piscina de borda infinita se mescla ao cenário paradisíaco de Barra de São Miguel

Encante-se com o Gungaporanga Hotel

Empreendimento hoteleiro de luxo no alto de uma falésia em Barra de São Miguel oferece, entre outras coisas, uma vista deslumbrante

Com esta primavera com cara de verão, uma boa pedida para quem quer relaxar no Brasil e aproveitar o calor é visitar as belas praias do Nordeste, deliciando-se com um passeio que deleite os olhos e acalme a alma. E a escolha do hotel ideal, um local bonito e aprazível, com certeza, faz toda a diferença. Uma dica? O Gungaporanga é o lugar perfeito para quem deseja desfrutar o mais puro sossego em um cenário paradisíaco. Destino romântico, o charmoso hotel une conforto, sofisticação, alta gastronomia e uma privilegiada beleza natural.

Localizado no alto de uma falésia em Barra de São Miguel, no Estado de Alagoas, tem vista para o encontro do mar de águas mornas da Praia do Gunga com a Lagoa do Roteiro, uma das maiores reservas de mangue do mundo. Uma paisagem de tirar o fôlego, que se transforma ao longo do dia. Detalhe: a localização do hotel é estratégica por ser de fácil acesso pela Rodovia AL 220, no Km 3.

Além disso, a natureza intocada preserva experiências únicas no Gungaporanga. O empreendimento é totalmente abastecido por água de fonte mineral e oferece acesso a uma trilha exclusiva, cruzando uma reserva de mata atlântica e uma praia de águas mornas.

O hotel possui 18 bangalôs de luxo construídos com



Hotel possui 18 bangalôs de luxo construídos com materiais sustentáveis e decorados com peças de artesanato local



Gungaporanga tem vista para o encontro do mar de águas mornas da Praia do Gunga com a Lagoa do Roteiro

materiais sustentáveis e decorados com peças de artesanato local. A ampla área de lazer possui piscina de borda infinita com sauna integrada, sala de TV, academia, além de um restaurante com o melhor da cozinha gourmet regional e internacional. Para mais informações e reservas, Cacilda Aragão Tours (79) 2107-3555 | (79) 99192-5344 | (79) 98162-3748



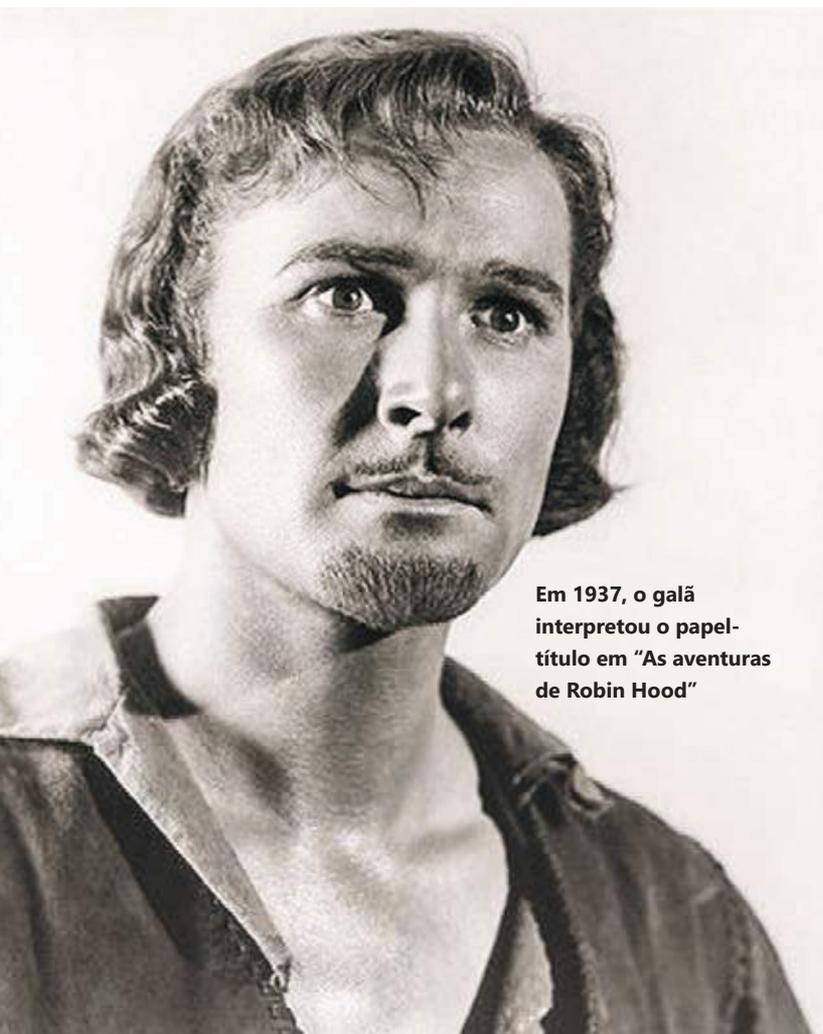
CACILDA ARAGÃO
T O U R S

- Reservas de passagens aéreas nacionais e internacionais
- Hospedagem
- Congressos e eventos em geral
- Excursões Nacionais e Internacionais.
- Assessoria para documentação de viagens e vistos
- Aluguéis de carro no Brasil e Exterior.
- Passes de trem.
- Cartão de telefonia.
- Seguro de viagem.
- Atendimento 24 horas através do telefone (79) 2107-3555 / (79) 99192 5344 (79) 98162-3748

Reservas para o Gungaporanga Hotel é na Cacilda Aragão Tours - (79) 2107-3555



Quem se lembra de *Errol Flynn*?



Em 1937, o galã interpretou o papel-título em "As aventuras de Robin Hood"

Errol Leslie Thomson Flynn, ou simplesmente Errol Flynn, foi um dos atores mais cobçados pelos estúdios cinematográficos nas décadas de 1930 e 1940. Entre as qualidades, boa aparência, físico de atleta, elegância e bom relacionamento com as mulheres, o que fazia dele um herói romântico.

Nascido em Hobart, na Tasmânia, em 20 de julho de 1909, ele era filho de um professor universitário de Biologia. No período escolar, revelou-se um alu-

no dedicado ao esporte, principalmente natação e boxe, mas com pouca evolução nos estudos propriamente ditos. Após ser expulso de vários colégios que frequentou na Austrália e na Inglaterra, conseguiu um emprego, em 1926, em uma companhia de navegação, em Sidney, e, depois, em Nova Guiné. Ao ser demitido, meteu-se em negócios ilícitos de tráfico de mão de obra nativa para mineração.

Aos 20 anos, Errol Flynn retornou a Sidney, investindo em um barco, no qual navegou rumo a Nova Guiné, em uma viagem de sete meses. Lá, estabeleceu-se como gerente de uma plantação de fumo e também escrevia artigos para o Sidney Bulletin.

Foi em 1933 que o produtor e diretor australiano Charles Chauvel ofereceu a ele um papel em "In the wake of the bounty". Dois anos depois, a MGM comprou os direitos desse filme e realizou "O grande motim", um enorme sucesso de público. Foi nesse mesmo ano, 1935, aliás, que ele se casou com Lili Damita.

Algum tempo depois, Errol Flynn se mudou para a Inglaterra e foi contratado pela Warner, ganhando US\$ 150 por semana. Em seguida, foi residir nos Estados Unidos, onde teve a primeira grande oportunidade com o filme "A noiva curiosa", no qual interpretou o advogado Perry Mason. Ainda em 1935, a Warner produziu a refilmagem de "Capitão Blood" sob a direção de Michael Curtiz, no qual ele atuou, tendo Olivia de Havilland como par romântico. Foi também mais um grande sucesso.

Filmes de sucesso

Outro clássico estrelado por ele foi "A carga da brigada ligeira" (1936), novamente com Olivia de Havilland como par romântico. Interessante frisar que, nesse filme, David Niven trabalhou como coadjuvante - ele era um ator britânico, famoso por filmes como "A maldição da pantera cor de rosa",

“Antes tarde do que nunca, “A trilha da pantera cor de rosa”, “Morte sobre o Nilo”, entre muitos outros.

Em 1937, Errol Flynn interpretou o personagem Robin Hood no filme “As aventuras de Robin Hood”, mais um grande êxito, no qual foi utilizado o sistema de cores technicolor tricromático. Este filme ganhou o Oscar de Melhor Música. No ano seguinte, em 1938, o ator filmou “As irmãs”, o primeiro papel dramático da carreira dele, no qual viveu um repórter de São Francisco.

Vale destacar ainda outros filmes de sucesso, como “O gavião do mar” e o western “A estrada de Santa Fé”, de Michael Curtiz, com participação de Ronald Reagan, que anos depois viria a ser presidente dos Estados Unidos. Ambos os filmes foram rodados em 1940. Flynn fez ainda vários filmes até 1951, quando começou um declínio artístico, à medida que fez filmes de pouco apelo comercial.

Depois, foi morar na Europa, conseguindo fazer alguns filmes memoráveis, como “Agora brilha o sol” e “O gosto amargo da glória”, ambos em 1957. Infe-



Bonito e atlético, Errol Flynn fazia sucesso nas telas e com as mulheres

lizmente, em 20 de outubro de 1959, destruído por drogas, bebidas e com problemas emocionais, veio a falecer aos 50 anos. Morreu jovem e talentoso demais, mas deixou a marca dele na história do cinema mundial.

[*] Anselmo Mariano Fontes é cinéfilo e membro da Academia Sergipana de Medicina (ASM)

**Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO**

DESDE 1979

- Hospital-dia
- Psicoterapia
- Terapia ocupacional
- Urgência psiquiátrica

Av. Juscelino Kubitschek, 490 - Cidade Nova, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3212-4400



Marketing e empreendedorismo no consultório

O cenário do mercado sinaliza de forma insistente e ameaçadora os riscos decorrentes da falta de comportamentos empreendedores e estratégias de marketing, chegando a comprometer a sustentabilidade dos negócios. Por fazerem parte desse mesmo mercado, os consultórios médicos precisam perceber os clientes ou pacientes que procuram o médico com expectativas de realizar uma consulta para avaliação de rotina, ou da cura, não apenas da doença, mas, sobretudo, a cura do corpo.

Se levarmos em consideração que “cliente” é alguém que necessita da expertise de outro para satisfazer os desejos e necessidades dele, o “paciente” é alguém que tem a capacidade de esperar tranquilamente, de suportar dificuldades e tristezas, que é persistente e perseverante. No último caso, vale ressaltar que o significado “paciente” está mais voltado para a paciência de melhorar, ficar bom, de suportar dores e dificuldades. A prática do desconforto, maus tratos, atendimento desqualificado e desumanizado em um consultório ou clínica não mais faz parte da aceitação da maioria dos clientes e pacientes. Quando faço a distinção de cliente e paciente é porque nem todo cliente é paciente e nem todo o paciente é cliente. Exemplo: quando uma mãe leva o filho ao consultório médico, a mãe é a cliente e o filho, o paciente. Quando o filho cresce e a mãe necessita ir a um consultório médico ou fazer uma intervenção, se o filho a conduz, ele é o cliente e ela, a paciente. Nesses momentos, cada consultório ou clínica está sendo avaliado por duas pessoas diferentes, com visões diferentes e interpretações diferentes, com capacidade de perceberem muito mais.

É importante ressaltar que o cliente e o paciente não estão mais tão pacientes assim. A avaliação do profissional e de todos os acessórios, equipamentos e estrutura arquitetônica acontece em todos os momentos desde o estacionamento, passando pela recepção, acomodação na sala de espera, tempo de espera, consulta médica e retorno. A

própria tensão e expectativa fazem com que o cliente ou paciente fiquem calados, reflexivos, facilitando a observação bem mais intensa sobre tudo e sobre todos.

Tudo que for bom, por menor que seja, é esperado do profissional médico e dos recursos operacionais e humanos do consultório.

O ser humano é movido à emoção, e são as atitudes, comportamentos e disponibilidade dos recursos materiais que tornam o contato marcante ou não. Tanto a intensidade do bom trato quanto do mau trato gera sentimentos avaliativos e inesquecíveis.

Estudo realizado pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e pela Fundação Getúlio Vargas mostra que a maior causa de perda de clientes é o mau atendimento. Sessenta e oito por cento dos que deixaram de comprar de uma determinada empresa o fizeram porque não tiveram um atendimento de qualidade.

Então, o profissional médico e a equipe dele devem ter comportamentos empreendedores e disponibilizar um consultório equipado e preparado para causar uma boa impressão e sentimentos positivos. É preciso praticar o marketing gerador de resultados positivos, criando sempre visibilidade para a instituição através de toda a equipe e recursos disponíveis.

Portanto, ser apenas médico não garantirá o sucesso do consultório. É preciso ter comportamentos empreendedores, com missão, visão e valores, inovando e fazendo diferente para os clientes e pacientes, pois, assim, os resultados aparecerão através da cura, do bem-estar, da qualidade de vida, gerando fidelização de clientes e de pacientes na certeza de que o econômico e o financeiro surgirão como consequências. É assim que se pratica marketing e empreendedorismo.

Antônio Neto é conferencista, consultor, coach e especialista em marketing e vendas.
Site: www.antonioneto.com.br
E-mail: palestras@antonioneto.com.br

Para muitos é tecnologia de ponta. Para nós, ainda mais cuidado com os nossos pacientes.

O Hospital Primavera, de forma pioneira, inova mais uma vez com a **Ressonância Magnética de 3.0 Tesla**.

São inúmeros benefícios para o paciente e um diagnóstico ainda mais preciso para você.

- Uma gama completa de funcionalidades clínicas para exames nas diversas especialidades;
- Alta qualidade de imagem nos exames gerais e cardiológicos;
- Mais conforto durante o exame em sua abertura de 70cm;
- Fidelidade, precisão e reprodutibilidade da imagem;



RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 3.0 TESLA

Marcação de exames

2105.2600



#nossomundo

Educação
muda
o mundo.



Matrículas abertas

3046.7777

Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 2899 - Atalaia - Aracaju/SE

www.nossaescola.com.br